

Manipulação de Satanás às Mentes dos Judeus

Ele mencionou mais de vinte manipulações de Satanás nas mentes dos judeus e seus rabinos.

Uma parte selecionada do livro “*Igháçat al-Lahfan* das armadilhas de Satanás”

Pelo estudioso Chams ad-Din, Mouhammad ibn Abi Bakr al-Dimachqui

Conhecido como Ibn Qayyim al-Jawziyya (691 - 751 H.)

Preparação

Majid bin Suleiman

Tradução:

Samir El Hayek

Rabi' al-Awwal - 1443 H

Correspondente a: outubro de 2021 EC



تلاعب الشيطان بعقول اليهود

{ذكر أكثر من عشرين لعبة من الأعباب الشيطان بعقول اليهود

وحاخاماتهم}

جزء منتقى من كتاب «إغاثة اللفهان من مصائد الشيطان»

للعلامة شمس الدين، محمد بن أبي بكر الدمشقي

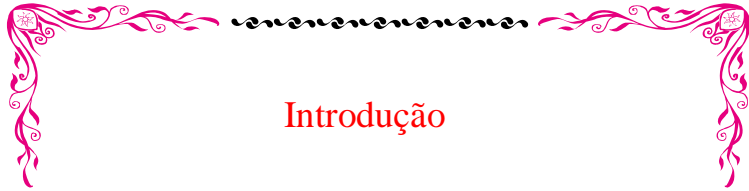
المعروف بابن قيم الجوزية (691 - 751 هـ)

إعداد

ماجد بن سليمان

ربيع الأول - 1443 هجري

الموافق: أكتوبر 2021 ميلادي



Introdução

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus, Senhor do Universo, e as bênçãos e a paz estejam com o mais honrado dos profetas e mensageiros, nosso mestre Mohammad e com toda sua família e todos os seus companheiros:

Esta é uma parte selecionada do livro “*Igháçat al-Lahfan* das Armadilhas de Satanás” de Chams ad-Din Ibn al-Qayyim al-Jawziyya (que Deus, Exaltado Seja, tenha misericórdia dele) que mostra a mudança gradual que ocorreu na crença dos judeus ao longo dos séculos, até atingir o que alcançou de contradição e extrema turbulência.

O que me convidou para destacar essa parte por estar imersa no livro referido, que as pessoas possam não estar cientes dela, principalmente os judeus. Por isso, mostrei-a separadamente, para divulgar o benefício e facilitar sua divulgação.

E o objetivo geral de publicar esta parte não é derrotar os judeus sobre sua religião ou triunfar sobre uma abordagem específica, não, por Deus, mas sim esclarecer o defeito ocorrido e cooperar para alcançar o caminho que Deus,



Exaltado Seja, quer para todos os Seus servos, e Ele deixou claro na língua de Seus profetas, e Ele não aceita outro caminho.

Vale mencionar a este respeito que quando houve confusão entre o Povo do Livro - judeus e cristãos - em suas crenças; Deus, Exaltado Seja, não os deixou confusos e intranquilos, mas enviou a eles um Mensageiro deles mesmos que recitava para eles Seus versículos e ensinava-lhes o Livro e a sabedoria, e ele é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), para trazê-los de volta ao verdadeiro caminho.

A referência a este profeta veio na Torá e no Evangelho, e os judeus justos conhecem essas referências, e por isso a conversão à religião do Islam ocorre para eles, pois sabem que seguir a religião de Mohammad nada mais é que seguir os ensinamentos de Moisés a todos eles, a melhor bênção e paz.

Quanto a Ibn al-Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele), ele é Mohammad ibn Abi Bakr ibn Saad az-Zar'i ad-Dimachqui, conhecido como Ibn Qayyim al-Jawziyya, um dos estudiosos do século VIII. Ele seguiu seu cheique, Ibn Taimiyya, até morrer no ano de 728. Ele era um dos seus mais importantes discípulos. Depois dele, ele empunhou o estandarte da convocação e do empenho científico, até falecer em 751. Tinha amplo conhecimento, forte argumentação, dedução exata, muitas obras, seus livros são aceitos por todas as pessoas, até se tornar depois dele seu



dependente no auxílio a fé islâmica de forma decisiva. Ele respondeu aos inovadores em verso e prosa, especialmente aos filósofos, os interpretes e os místicos. Que Deus tenha misericórdia dele amplamente. Ele e seu xeique - Ibn Taimiyya - renovaram a religião de Deus e foram o ponto de inclinação na vida da nação islâmica.¹

Além disso, eu confiei na produção desta parte, primeiro em Deus, Exaltado Seja, e depois na versão publicada por Dar Áim Al-Fawa'id com a investigação do distinto investigador Mohammad 'Uzair Chams (que Deus o preserve)², que é o original. Posso ter indicado em alguns casos diferenças da versão publicada por Dar Ibn Al-Jawzi, que foi investigada por Sua Eminência o Investigador Cheikh Ali bin Hassan bin Abdul Hamid (que Deus tenha misericórdia dele)³

E peço a Deus que ajude todas as pessoas a seguir o caminho do Islam que Deus aceitou para todos os Seus servos., gênios e humanos, como Ele, Exaltado Seja, diz: **“Se alguém almejar (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (ela) jamais será aceita e, no Outro**

¹ Ver a sua biografia ampla em “*Nacharat Azahab*” de Ibn Al ‘Imad e “*Zail Tabacat Al Hanábila*” de Ibn Rajab (que Deus tenha misericórdia dele).

² A parte consta da página 1074 até o final do livro.

³ A parte consta da página 1053 até o final do livro. Ele (que Deus tenha misericórdia dele) me deu permissão de me beneficiar de seus extratos e comentários sobre o livro.



Mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.”⁴

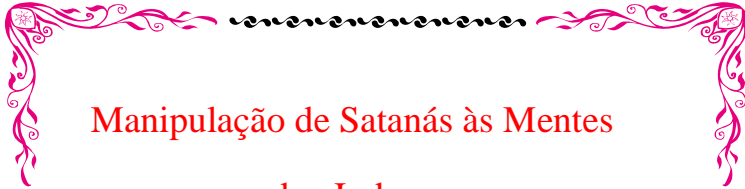
Que a paz e as bênçãos de Deus estejam com Mohammad e com sua família e seus companheiros.

Escrito por, Majid bin Suleiman,

Na manhã do dia vinte e dois de Chauwal, 1433 H.

Think.logic.always@hotmail.com

⁴ Surata A Família de ‘Imran, 3:85.



Manipulação de Satanás às Mentes dos Judeus

Ibn al-Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele) disse em seu livro “*Ighāṭat al-Lahfan* (Socorro ao Triste) das Armadilhas de Satanás”:

Um capítulo sobre a menção de sua manipulação à nação abominada, os judeus.

Deus, Exaltado Seja, disse a respeito deles:

“A que vil preço se venderam, ao renegarem o que Deus tinha revelado! Fizeram-no injustamente, inconformados com que Deus revelasse a Sua graça a quem Lhe aprouvesse, dentre os Seus servos. Assim, atraíram sobre si abominação após abominação. Os incrédulos sofrerão um castigo afrontoso”⁵ E o Exaltado Seja, disse: “Dize ainda: Poderia anunciar-vos um caso pior do que este, ante os olhos de Deus? São aqueles a quem Deus amaldiçoou, abominou e converteu em símios, suínos e adoradores do sedutor; estes encontram-se em pior situação, e mais desencaminhados da verdadeira senda. Quando se apresentam a vós, dizem: Cremos! embora cheguem disfarçados com a incredulidade, e com ela saiam. Mas

⁵ Surata Al Bacara, 2:90.



Deus sabe melhor do que ninguém o que ocultam. Verás que muitos deles se precipitam no pecado, na hostilidade e no saciamento do que é ilícito. Quão detestável é o que fazem! Por que os rabinos e os doutos não lhes proibiram blasfemarem e se fartarem do que é ilícito? Quão detestáveis são as suas obras!”⁶ E o Exaltado Seja, disse: “Vês muitos deles (judeus) em intimidade com os idólatras. Que detestável é isso a que os induzem as suas almas! Por isso, suscitaram a indignação de Deus, e sofrerão um castigo eterno.”⁷

Deus, Glorificado Seja, nos ordenou a pedir a Ele em nossas orações que nos guie ao caminho daqueles a quem Ele agraciou não à dos abominados, nem à dos extraviados.

E está provado que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Os judeus são os abominados, e os cristãos são os extraviados”.⁸

A primeira manipulação de Satanás desta nação durante a vida de seu profeta, e a proximidade da aliança para livrá-los do Faraó, e para afogá-lo e afogar seu povo. Quando os judeus atravessaram o mar, viram um povo adorando seus ídolos, e eles disseram: “**Ó Moisés, faze-nos um deus**

⁶ Surata A Mesa Servida, 5:60-63. E os versículos desde “**adoradores do sedutor**” até “**Quão detestável é o que fazem**” são fixas na versão de ‘Ali e não na de ‘Uzair

⁷ Surata A Mesa Servida, 5:80.

⁸ Compilado pelo Tirmizi (2953, 2954), Ibn Hibban (6246) e Ahmad (5/378 - 379), e autenticado pelo Albáni (que Deus tenha misericórdia dele).



como os deuses deles!”⁹, e Moisés (que a paz esteja com ele) disse-lhes: **“Sois um povo de ignorantes! Porque em verdade, tudo quanto eles adorarem será aniquilado, e em vão será tudo quanto fizerem.”¹⁰** Que ignorância está acima disso, e a aliança está próxima, e a destruição dos politeístas diante deles de acordo com à vista de seus olhos? Então eles pediram a Moisés (que a paz esteja com ele) para fazer-lhes um deus. Eles pediram a um ser criado para fazer-lhes um Deus criado. Como um Deus pode ser feito? Pois Deus é o Criador de tudo o mais, e o feito é dependente. Então é impossível para ele ser um deus.¹¹

Quantos foram deixados para trás por essas pessoas ao tomarem uma divindade feita. Todos que adotam uma divindade diferente de Deus adotam uma divindade feita. Foi provado pelo Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que em alguns de campanhas, eles passaram por uma árvore na qual os politeístas penduravam suas armas (e suas insígnias e suas roupas) que chamavam de “Zat Anawat.” Alguns deles disseram: “Ó Mensageiro de Deus, faça para nós ‘Zat Anwat’ como eles fizeram”.

⁹ Surata Al A’raf, 7:138.

¹⁰ Surata Al A’raf, 7:138-139.

¹¹ Este é um dos aspectos da invalidade da súplica a outro que não seja Deus. Ele facilitou fazer uma pesquisa intitulada “Cinquenta evidências para a invalidade de invocar outro que não seja Deus”, que é uma das publicações da Biblioteca Al-Istiqlama no Egito.



Ele disse: “Deus é Maior. Vocês estão dizendo como o povo de Moisés disse a ele: **“Ó Moisés, faze-nos um deus como os deuses deles!”**”

Então ele disse: “Vocês vão seguir os caminhos daqueles que vieram antes de vocês”.¹²

Um caso da sua manipulação a eles foi a sua adoração do bezerro em vez de Deus, Exaltado Seja. Eles testemunharam o que aconteceu com os politeístas de punição severa.

É surpreendente para eles que eles não ficaram satisfeitos com ele sendo seu deus até o fizeram o deus de Moisés. Eles atribuíram Moisés (que a paz esteja com ele) ao politeísmo e à adoração de outro que não seja Deus, Exaltado Seja. Além disso, a adoração do mais estúpido dos animais e o menos defensivo de si mesmo, de modo que ele é um exemplo de estupidez e humilhação, então eles o fizeram o deus de quem falou com o Clemente.¹³

Então eles não ficaram satisfeitos com isso até que fizeram Moisés (que a paz esteja com ele) mal orientado e errado, dizendo: “Esqueceu”. Ibn ‘Abbás disse, explicando o termo: “Ele se extraviou e perdeu o caminho”.

¹² Compilado pelo Tirmizi (2180), Ibn Hibban (15/94), Ahmad (5/218), e Nissá'i na obra “Al Kubra” e foi autenticado pelo Albani. . Alguns textos citam que ele o Profeta disse: “Deus é Maior” e em outros disse: “Glorificado Seja Deus”.

¹³ Kalim Arrahman é Moisés, porque Deus, Exaltado Seja, falou com ele, como Deus, Glorificado Seja, disse: **“E Deus falou a Moisés diretamente”** (An-Nissá,4:164).



E em uma narração dele: Ou seja, Moisés foi procurar seu Senhor e se extraviou, e ele não conhecia seu paradeiro.

E ele também disse: Esqueceu-se de lhes dizer que Ele é o Deus deles e o seu Deus.

O Saddi disse: Ou seja, Moisés deixou seu Deus aqui e foi procurá-Lo.

Qatada disse: Ou seja, Moisés pede isso, mas ele esqueceu e o contrariou de outra forma.

Além dessa conhecida declaração, o seu dizer: “Esqueceu” faz parte das palavras do samaritano e dos adoradores do bezerro com ele.

E com base em Ibn ‘Abbás há outra narração: Isto é das notícias de Deus, Exaltado Seja, contando sobre o samaritano que ele esqueceu, isto é: ele deixou o que ele tinha de fé.

A visão correta é a primeira, e o contexto indica isso. O Bukhari não mencionou mais nada em seu “Tafsir” (Exegese), então ele disse: Eles dizem: O Senhor errou.¹⁴

Pois quando o tornou deus de Moisés, ele trouxe uma pergunta dos filhos de Israel que fizeram a ele: Se este é o deus de Moisés, então por que ele se afastou dele por causa da promessa de seu Deus?

¹⁴ Ver Sahih Al-Bukhari” Capítulo da exegese, Exegese da Surata Tá Há. O texto foi tirado dele.



Ele respondeu a esta pergunta antes que ela fosse mencionada a ele dizendo: “Esqueceu”.

Esta é uma das piores manipulações s de Satanás a eles. Então veja como eles tiraram uma divindade feita de uma substância terrena, mas está sob a terra, precisando ser lançada com fogo, purificação e purificação de sua maldade, martelada com martelos de ferro, agitado no fogo vez após vez, foi esculpido e esculpido. O Criador fez sua imagem e forma na imagem de um animal conhecido por sua estupidez, humilhação e mágoa, e eles o fizeram o deus da Moisés, e o atribuíram à má orientação quando ele foi buscar um deus diferente dele.

Mohammad bin Jarir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “A razão pela qual eles levaram o bezerro foi o que Abd al-Karim bin al-Haiçam me disse. E seus companheiros, e o Faraó estava em um cavalo preto, de rabo comprido. Quando Faraó tentou entrar no mar, o cavalo temeu entrar. Então, Gabriel apareceu para ele com a figura de uma égua prenhe, e quando o cavalo a viu avançou atrás dela.

Ele disse: O samaritano conheceu Gabriel... Então ele tirou um punho do vestígio de seu cavalo. Ele disse: Ele pegou um punhado de debaixo do casco.

Sufyan disse: Ibn Mass’ud costumava recitá-lo: “Então eu peguei um punhado do vestígio do cavalo do Mensageiro”.



Abu Sa'id disse: Ikrima disse com base em Ibn 'Abbás: Foi lançado no próprio samaritano: Você não o lança em nada e diz: (Seja tal e tal), que será.

O punhado permaneceu com ele em sua mão até que ele cruzou o mar. Quando Moisés e os filhos de Israel cruzaram o mar e Deus afogou o povo do Faraó, Moisés disse a seu irmão Arão: **“Substitui-me, ante meu povo; age de modo correto”** e Moisés foi para o encontro de seu Senhor.

Ele disse: Havia com os filhos de Israel ornamentos da família do Faraó que pediram emprestado, como se tivessem cometido pecado por causa deles. Então os tiraram para colocá-los no fogo e o consumisse. Quando eles os juntaram, o samaritano disse com o punhado que estava na mão e o arremessou neles... E ele disse: “Seja um bezerro, com mugido”. Então, tornou-se bezerro virou um corpo com mugido. O vento entrava pela sua traseira e saía de sua boca, como som que podia ser ouvido. **“Eis aqui o vosso deus, o deus que Moisés esqueceu!”**. Então eles se concentraram no bezerro, adorando-o. Então Aarão disse: **“Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabeis que vosso Senhor é o Clemente. Segui-me, pois, e obedeci a minha ordem!”**

O Saddi disse: “Quando Deus ordenou a Moisés que partisse com os Filhos de Israel da terra do Egito, ele ordenou-os que pegassem joias emprestadas dos coptas.



Quando Deus resgatou Moisés e aqueles com ele dos Filhos de Israel do mar e afogou o povo do Faraó; Gabriel foi ter com Moisés para levá-lo a Deus. Ele se aproximou montado num cavalo, e o samaritano o viu e o negou. Diz-se que ele é o cavalo da vida. Ele disse quando o viu: “Isso tem um caso”. Então ele pegou um punhado da terra do casco do cavalo. Então Moisés (que a paz esteja com ele) partiu e designou Aarão encarregado dos Filhos de Israel. Ele lhes prometeu trinta noites, então Deus, Exaltado Seja, as completou com mais dez. Aarão disse a eles: “Ó filhos de Israel, o despojo não é lícito para vocês, e se as joias dos coptas são despojos, então reúnam todas elas e cavem uma cova para elas e as enterrem, e quando Moisés vier e permiti-los, vocês os levarão”.

Então eles juntaram aquelas joias naquele buraco, e o samaritano veio com aquele punhado e o jogou nelas. Então Deus fez das joias um bezerro, que mugia. Quando eles o viram, o samaritano lhes disse: “**Eis aqui o vosso deus, o deus que Moisés esqueceu!**” Ele disse: “Moisés deixou seu deus aqui e foi procurá-lo”. Então eles se dedicaram a ele adorando-o. Ele mugia e andava. Então Aarão disse a eles: Ó filhos de Israel, “**com isto vós somente fostes tentados**”. Disse-lhes: “Vocês foram testados pelo bezerro, e seu Senhor é o Clemente.” Então Aarão e os filhos de Israel que estavam com para combatê-los. Moisés foi a Deus para lhe falar, e quando falou com ele, disse-lhe:



“Que fez com que te apressasses em abandonar o teu povo, ó Moisés? Respondeu: Eles estão a seguir os meus passos; por isso, apressei-me até Ti, ó Senhor, para Te comprazer. Disse-lhe (Deus): Em verdade, em tua ausência, quisemos tentar o teu povo, e o samaritano logrou desviá-los.”¹⁵ Informando-o o que lhes aconteceu. Moisés disse: “O Senhor meu, o samaritano lhes ordenou de adotarem o bezerro . Quem lhe insuflou a vida?

O Senhor, Exaltado Seja, disse: “Fui Eu”.

Ele disse: “Ó Senhor, então Você os extraviou”.

Ibn Ishaq disse com base em Hakim bin Jubayr, baseado em Sa'id bin Jubayr, com base em Ibn 'Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos), ele disse: “O samaritano era de um povo que adorava o gado, e ele mesmo amava a adoração de gado. E ele havia percebido o Islam nos Filhos de Israel. Quando Moisés foi ter com seu Senhor, Aarão disse a eles: “Vocês carregaram pesos dos adornos do povo, do Faraó, e bagagens e ornamentos, purifiquem-se deles, pois são impuros”. Ele acendeu um fogo para eles e disse: “Joguem o que vocês têm disso nele”. Então, eles começaram a trazer o que estava com eles daquelas bagagens e ornamentos, e os jogaram nele, até que os ornamentos fossem amolecidos e o samaritano visse o rastro do cavalo de Gabriel. Então ele pegou a terra do

¹⁵ Surata Tá Há, 20:83-85.



rastro de seu casco, e virou para o fogo e disse a Aarão: “Ó Profeta de Deus, devo lançar o que está em minha mão?” Aarão pensou que era algumas das joias e bagagens trazidas por outros. Ele jogou o punhado e disse: “Seja um bezerro que muge.” Houve calamidade e sedição, então ele disse: “Este é o seu Deus e o Deus de Moisés”. Então eles se dedicaram a ele e o amaram com um amor que nunca haviam sentido antes.

Deus (Todo-Poderoso) disse: “Esqueceu” significando que ele deixou o que sentia do Islam - significando o Samaritano - **“Porém, não reparavam que aquele bezerro não podia responder-lhes, nem possuía poder para prejudicá-los nem beneficiá-los.”** Quando Aarão viu no que eles haviam caído, ele disse: **“Ó povo meu, com isto vós somente fostes tentados; sabeí que vosso Senhor é o Clemente. Segui-me, pois, e obedeci a minha ordem! Responderam: Não o abandonaremos e nem cessaremos de adorá-lo, até que Moisés volte a nós!”** Então, Aarão e com quem estavam com ele de muçulmanos que não foram tentados para enfrentar os que estavam adorando o bezerro. Aarão ficou com receio que ele e os que estavam com ele combatesse que Moisés lhe dissesse: **“Criaste divergências entre os israelitas e não cumpriste a minha ordem!”** E ele era temeroso e obediente a ele. Assim Deus, Exaltado Seja, disse, lembrando os Filhos de Israel desta história que aconteceu com seus ancestrais com seu Profeta: **“E de quando instituímos o pacto das**



quarenta noites com Moisés e que vós, em sua ausência, adorastes o bezerro, condenando-vos". Isto é depois que ele foi ao seu Senhor, e não se quer dizer depois de sua morte. Ou seja, é, adorando outro que não é Deus, Exaltado Seja, porque o politeísmo é a injustiça mais sombria, porque o politeísta coloca o culto no lugar errado.

Quando Moisés (que a paz esteja com ele) voltou e viu que havia acontecido de sedição com seu povo, sua ira se intensificou, e ele jogou as tábuas de sua cabeça com as palavras de Deus escritas para ele, e agarrou a cabeça e a barba de seu irmão, e Deus não o culpou por isso, porque a ira de Deus o fez cometer aquilo, e Deus, Todo-Poderoso, o havia informado da aflição de seu povo. Mas quando ele viu a situação, a raiva se renovou, porque a notícia não é o mesmo que o fato.

Capítulo: Uma das manipulações de Satanás a esta nação na vida de seu Profeta também o que Deus, Exaltado Seja, narrou em Seu Livro, onde diz: **“Ó Moisés, não creremos em ti até que vejamos Deus claramente!”** Ibn Jarir disse: Deus, Glorificado Seja, lembrou-os disso por causa das diferenças de seus pais e da má integridade de seus antepassados para com seus profetas, apesar de suas numerosas observações dos versículos de Deus, que são no mínimo comoventes, e as almas ficam seguras de crer com eles, com a sucessão de argumentos contra eles, e as bênçãos de Deus Todo-Poderoso lhes foram exaltadas, e a



complementação das graças de Deus, Exaltado Seja, entre eles. Às vezes pedem ao seu Profeta que faça para eles uma divindade diferente de Deus, e às vezes adoram o bezerro em vez de Deus, e outra vez, dizem: “Nós não acreditamos em você até que vejamos Deus claramente”. Dizem, ainda quando são convocados para lutar: **“Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.”** E uma vez que lhes é dito: **“E dizei: Remissão! e entrai pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados e aumentaremos (a porção) dos benfeitores.”** E eles dizem: “Trigo em um fio de cabelo.” E eles entram pelos seus traseiros. E uma vez é lhes apresentado agirem conforme a Torá, e eles se recusam a fazê-lo, até que Deus, Exaltado Seja, até que Deus, Exaltado Seja, agitou sobre eles a montanha como se fosse um dossel, além de outras ações pelas quais prejudicaram seu Profeta, que são muitas para serem citadas.

Então nosso Senhor (Bendito e Exaltado seja Ele) informou os judeus dos Filhos de Israel que existiam na era do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) que eles não continuem como negando Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e negando sua missão profética e deixando de reconhecer e o que ele trouxe - com seu conhecimento dele e seu conhecimento da verdade de seu caso -; como seus ancestrais e pais cujas histórias Deus nos contou.



Mohammad Ibn Ishaq disse: “Quando Moisés voltou para seu povo e viu o que eles estavam fazendo ao adorarem o bezerro, e disse ao seu irmão e ao samaritano o que disse e ele queimou o bezerro e o jogou no mar; Moisés escolheu entre eles setenta bons homens, e disse: “Vão para Deus (o Poderoso e Sublime) e arrependam-se a Ele pelo que vocês fizeram, e peçam a Ele pelo que vocês deixaram de seu povo. Jejuem, e se purifiquem e purifiquem suas intenções”.

Então ele os levou ao Monte Sinai, o local que seu Senhor havia designado para ele, e ele não ia até Ele exceto com Sua permissão e conhecimento. Então os setenta lhe disseram - como ele foi mencionado a mim - quando eles fizeram o que lhes ordenou- que fizessem e saíram para encontro de seu Senhor: “Ó Moisés, roga por nós ao seu Senhor para que ouçamos as palavras de nosso Senhor”.

Ele disse: “Eu vou fazer”.

Quando Moisés se aproximou do monte, uma coluna de nuvem desceu sobre ele, até que todo o monte ficou coberto. Moisés se aproximou e entrou, e disse ao povo: “Aproximam-se”. Quando seu Senhor lhe falava, Moisés, caía sobre sua testa uma luz brilhante que nenhum dos filhos de Adão podia olhar. Então o véu foi afastado, e as pessoas se aproximaram, de modo que quando entraram nas nuvens, caíram prostrados, então ouviram Deus enquanto estava falando com Moisés, ordenando e



proibindo-o, faça e não faça. Quando Ele terminou seu assunto com ele, as nuvens foram descobertas sobre Moisés, então ele se virou para eles e disseram para Moisés: **“Não creremos em ti até que vejamos Deus claramente!”** Então o tremor se apoderou deles, e a centelha os fulminou, de modo que suas almas foram torcidas, e eles morreram. Moisés começou se dirigir ao seu Senhor e Lhe implorar e o invocar e o desejar dizendo: **“Ó Senhor meu, quisesses Tu, tê-los-ias exterminado antes, juntamente comigo!”**

Se for dito: Qual é o significado de Moisés ao dizer: **“Ó Senhor meu, quisesses Tu, tê-los-ias exterminado antes, juntamente comigo!?”**

Foram mencionadas algumas respostas:

O Saddi disse: “Quando eles morreram, Moisés começou chorar e disse: ‘Senhor, o que eu digo aos Filhos de Israel se eu for até eles quando Você destruiu o melhor deles?’”

Ibn Ishaq disse: ”Escolhe setenta bons homens dentre eles. Volte para eles sem nenhum deles? Será que vão acreditar ou confiar em mim depois disso?”

Com base nisso, o significado é que, se Você desejasse, tê-los-ia destruído antes do nosso êxodo, os Filhos de Israel testemunhariam isso e não me acusariam.



Al-Zajjaj disse: O significado: Se Você quisesse, Você os mataria antes de afligi-los com o que os fazia estremecer.

Eu disse: E todos eles argumentaram sobre o propósito, e o que parece - e Deus sabe melhor o que ele quis dizer e o que seu Profeta quis dizer - que isso foi uma simpatia de Moisés (que a paz esteja com ele) para seu Senhor e ele implorou que Ele os perdoasse antes, quando seu povo adorou o bezerro e não os denunciou. Moisés disse que eles fizeram o que exige sua destruição, e apesar disso, Teu perdão e indulgência não os destruiu. Então que eles sejam perdoados hoje tanto quanto puderam ser antes.

E isso é como diz censura seu mestre por um crime: Se você quisesse e me censuraria antes disso com algo maior que esse crime, mas seu perdão me alcançou primeiro, que me perdoe hoje.

Então o Profeta de Deus disse: **“Porventura nos exterminarias pelo que cometeram os tolos dentre nós?”** Ibn Al-Anbari e outros disseram: Esta é uma pergunta sobre o significado de negação, significando que você não fará isso, e os tolos aqui são os adoradores do bezerro.

Al-Farrá disse: “Moisés pensou que eles foram destruídos por seu povo adorar o bezerro, então ele disse: **“Porventura nos exterminarias pelo que cometeram os tolos dentre nós”**, mas sua destruição foi dizerem: **“Até que vejamos Deus claramente!”** Então disse: **“Isto não é**



mais do que uma prova Tua.” E isso tudo pela simpatia, ou seja, não é nada além de Seu teste experimento para Seus servos, pois Você os testou e os experimentou. Certamente, o assunto é todo Seu e está em Suas mãos, e ninguém o revela, exceto Você, assim como ninguém testa com ele e o experimenta exceto Você. Assim precisamos de Você, e buscamos refúgio em Você.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a esta nação e suas conspirações contra eles é que lhes foi dito enquanto estavam com seu Profeta e a revelação era-lhe enviada por Deus, Exaltado Seja: **“Entrai nessa cidade”**. Qattada, Ibn Zaid, o Saddi, Ibn Jarir e outros disseram que era Jerusalém.

“E comi da abundância dela com vos aprover” que significa amplo bom proveito, **“Mas entrai pela porta, prostrando-vos”**. O Suddi disse: É um das portas de Jerusalém.

Da mesma forma, Ibn ‘Abbás disse: “A prostração significa inclinação, e a origem da prostração é curvar-se para aquele a quem você venera. Ibn Jarir e outros disseram isso.

Eu disse: Com base nisso, o curvar-se dos que se encontram na saudação de paz, um deles para o outro faz



par da prostração proibida. Nisso há uma proibição explícita do Profeta (que Deus o abençoe e lhe dê paz).¹⁶

Então, foi-lhes dito: “**E dizei: Remissão!**”, ou seja, perdoe nossos pecados. Este é o dito de al-Hassan, Qattada e ‘Attá.

Ikrima e outros disseram: Ou seja, digam: “Não há outra divindade além de Deus”.

Os autores desse dito consideraram a palavra que perdoa os pecados, e é a palavra do monoteísmo.

Sa’id bin Jubayr disse com base em Ibn ‘Abbás: “Eles foram ordenados a buscar perdão”.

E de acordo com as duas versões, eles foram ordenados a entrar no monoteísmo e buscar o perdão, e lhes foi garantido o perdão de seus pecados.

Então Satanás os manipulou, e eles trocaram as palavras que lhes foram ditas, e agiram diferente do que lhes foi ordenado. O Bukhari compilou em seu “Sahih” e Musslim também a tradição de Hammam bin Munabbih com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que relatou: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Foi dito aos Filhos de Israel: “**Mas entrai pela**

¹⁶ A proibição de se curvar ao cumprimentar veio em um tradição compilada pelo Tirmizi (2728) e pelo Ibn Mája (3702) com base em Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: “Um homem perguntou: Se um homem entre nós encontra o companheiro ou o amigo, ele deve se curvar perante ele? Ele respondeu: “Não”. E tradição foi autenticada pelo Albáni (que Deus tenha misericórdia dele).



porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão! Então, perdoaremos as vossas faltas". Então eles trocaram as palavras e entraram pela porta, rastejando em seus traseiros, e disseram: "Um grão em um cabelo".

Então eles mudaram a palavra e a ação juntas, e Deus enviou sobre eles um castigo do céu.

Abu Al-‘Áliya disse: "É ira".

Ibn Zayd disse: "É a praga".

Com base nisso, a praga é o acompanhamento daqueles que mudam a religião de Deus em palavras e atos.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás sobre eles é que eles estavam no deserto, as nuvens os sombrearam, e o maná e as codornizes foram enviados a eles, então eles ficaram entediados com isso, e mencionaram o alho, a cebola, a lentilha, os legumes e o pepino e os pediram a Moisés (que a paz esteja com ele). Isso é por causa de sua má escolha para si mesmos, e sua falta de visão, quanto aos alimentos úteis adequados, e a substituição dos alimentos prejudiciais de pouca nutrição. Por essa razão, Moisés (que a paz esteja com ele) disse-lhes: "**Quereis trocar o melhor pelo pior? Pois bem: Voltai para um país qualquer onde tereis o que implorais!**" Eles estavam no local mais espaçoso, mais amplo e mais agradável, e mais distante dos locais prejudiciais, do fedor e da imundície, seu teto que os



protegia do sol nublado, sua comida de codornizes e sua bebida de maná.

Ibn Zayd disse: A comida dos filhos de Israel no deserto era uma, e sua bebida era uma, sua bebida era mel que descia do céu, chamado maná, e sua comida era um pássaro chamado codorniz. Eles comiam o pássaro e bebiam o mel. Não tinham pão nem outro alimento. A superioridade deste alimento e esta bebida sobre outros alimentos e bebidas é conhecida. Além disso, doze fontes de água jorravam da rocha para eles. Mas eles pediram uma substituição por algo muito menos do que isso, e foram censurados por isso. Que tal alguém substituir a orientação pelo erro, e a sensatez pela nulidade, e monoteísmo pelo politeísmo e a heresia pela regra e o servir à criatura pelo serviço ao Criador?¹⁷ E levar uma boa vida em boas moradas ao lado de Deus, Exaltado Seja, com sua parte da vida miserável e mortal nesta casa.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás com eles é que quando a Torá foi apresentada a eles, e não a aceitaram, ao verem os seus versos, até que Deus, Glorificado Seja, ordenou a Gabriel. Então ele arrancou uma montanha de sua base de acordo com seu destino, então a ergueu acima de suas cabeças, e foi dito a eles: “Se

¹⁷ Significa (que Deus tenha misericórdia dele) com o servir ao Criador, ou seja, obedecer a Ele e cumprir Sua ordem, não fazê-lo, porque o Criador não precisa de alguém para servi-Lo, mas Ele é o Autossubsistente, Glorificado Seja Ele, isto é, Aquele que está no comando de Sua criação.



vocês não a aceitarem, nós o lançaremos sobre vocês”. Então eles a aceitaram involuntariamente. Deus, Exaltado Seja, disse: **“E (recorda-te) de quando arrancamos o monte (Sinai), elevando-o sobre eles como se fosse um teto! Creram que lhes fosse desmoronar em cima, e então lhes dissemos: Observai fervorosamente o que vos temos concedido e recordai o seu conteúdo, para que Me temais.”**

Abdullah bin Wahb disse que Ibn Zayd relatou: “Quando Moisés voltou de seu Senhor com as Tábuas, disse aos Filhos de Israel: Estas tábuas contêm o Livro de Deus e Seu comando a vocês, e Sua proibição que Ele proibiu a vocês”.

Eles disseram: “Quem vai acreditar na sua palavra? Não, por Deus, até que vejamos Deus claramente, até que Deus olhe para nós e diga: ‘Este é o Meu Livro, adotem-no’. Porque Ele não fala conosco como falou com você, ó Moisés, e diga: Este é o meu livro, então adotem-no”.

Então veio a ira de Deus, Exaltado Seja, e um raio caiu sobre eles e os atingiu, matando a todos.

Ele disse: Então Deus, Exaltado Seja, reviveu-os depois de sua morte, e Moisés disse-lhes: “Adotem o Livro de Deus”.

Eles disseram: “Não”.

Ele disse: “O que aconteceu com vocês?”



Eles disseram: “Nós morremos e depois voltamos à vida”.

Ele disse: “Adotem o livro de Deus”.

Eles disseram: “Não”.

Ele disse: “Então Deus enviou seus anjos, e eles arrancaram o monte acima deles. Foi-lhes dito: Vocês sabem disso?”

Eles disseram: “Sim, o monte”.

Ele disse: “Adotem o livro, senão vamos arremessá-lo sobre você”.

Ele disse: “Então eles o adotaram por compromisso”.

Al-Saddiy disse: “Quando Deus, Exaltado Seja, disse a eles: **‘Entrai pela porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão!’**, eles se recusaram a se prostrar, então Deus ordenou que o monte fosse elevado acima de suas cabeças, então eles olharam para ele e ele os cobriu, então eles caíram prostrados em uma parte e olharam para a outra parte. então Ele o suspendeu deles. Então se recusaram depois desses sinais e não agiram quanto ao que está no Livro de Deus. Eles o jogaram nas costas, então o Exaltado Seja disse: lembrando-os do que aconteceu com seus antecessores: **“E de quando exigimos o vosso compromisso e levantamos acima de vós o Monte, dizendo-vos: Apegai-vos com firmeza ao que vos concedemos e observai-lhe o conteúdo, quiçá (Me)**



temais. Apesar disso, recusastes aquilo depois, e, se não fosse pela graça de Deus e pela Sua misericórdia para convosco, contar-vos-íeis entre os desventurados.”¹⁸

Capítulo: Um dos casos de sua manipulação deles é que Deus, Glorificado Seja, salvou-os do Faraó, de sua autoridade e sua opressão, e separou o mar para eles, mostrou-lhes os sinais e maravilhas, ajudou-os, abrigou-os, acalentou-os e deu-lhes o que ele não deu a ninguém da humanidade. Então, Ele ordenou que eles entrassem na aldeia que Deus lhes designou. Além disso, anunciou-lhes que eles serão vitoriosos e conquistadores, e que aquela aldeia seria deles. Porém, eles se recusaram a obedecê-Lo e cumprir Sua ordem. Eles receberam esta ordem e as boas novas dizendo: **“Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados.”¹⁹**

Contemple a bondade do Profeta de Deus, Moisés (que a paz esteja com ele), para com eles, seu bom discurso para eles, e o lembrá-los das bênçãos de Deus para com eles, e suas boas novas da promessa de Deus a eles de que a aldeia está destinada a eles, e que Ele os proibiu de desobedecê-Lo, virando as costas, e que se desobedecessem a Sua ordem e não fossem obedientes, eles se tornariam perdedores. Assim, ele combinou para eles a ordem e a proibição, as boas novas e a advertência, o encorajamento e a intimidação e a lembrança das bênçãos anteriores. Eles

¹⁸ Surata Al Bacara, 2:63-64.

¹⁹ Surata Al Má'ida, 5:24.



negaram a ordem de Deus, Exaltado Seja, dizendo: “**Ó Moisés, dominam-na homens poderosos.**”²⁰ Eles não respeitaram Seu Mensageiro e Sua Palavra até que o chamaram por seu nome, nem disseram: Ó Profeta de Deus, e disseram: “**Ó Moisés, dominam-na homens poderosos.**”, e esqueceram o poder do Compulsor dos céus e da terra, que humilha os tiranos ao povo de sua obediência. Seu medo daqueles tiranos cujo topete está na Mão de Deus foi maior do que seu medo do Compulsor, Altíssimo, Glorificado Seja Ele. Eles estavam mais aterrorizados em seus corações d’Ele. Então eles declararam desobediência e abstenção de obediência, dizendo: “**E nela não entraremos, a menos que a abandonem**”. Eles confirmaram sua desobediência com tipos de afirmações:

Uma delas: o pretexto da desculpa para a desobediência dizendo: “**Ó Moisés, dominam-na homens poderosos.**” E o segundo: sua declaração de que são desobedientes, e emitiram a sentença com a palavra com ênfase, que é “não”, então eles cumpriram a negação com a palavra “não entraremos” indicando a negação no futuro, ou seja, não entramos agora ou entraremos no futuro. Em seguida, suspenderam sua entrada com a condição de que os tiranos a deixassem. Então, dois homens daqueles a quem Deus havia abençoado com obediência e submissão ao Seu

²⁰ Surata Al Bacara, 2:22.



mandamento, daqueles que temiam a Deus, disseram que era a afirmação da maioria, e era a correta.

E foi dito: Entre aqueles que os temiam dos poderosos, eles abraçaram o Islam e seguiram Moisés (que a paz esteja com ele).

“Entrai, de assalto, pelo pórtico” significando o portão da vila, então ataquem-nos, pois eles estão cheios de medo de você, **“porque, quando logardes transpô-lo, sereis, sem dúvida, vencedores”**.

Então ele os guiou para o que faz alcançar a vitória para eles, que é a confiança em Deus. A resposta do povo foi: **“Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados”**. Glorificado seja Aquele cuja tolerância é ampliada quando seu comando é recebido com tal encontro, e seu Mensageiro é confrontado com o mesmo discurso, enquanto ele era benevolente com eles e não os precipitou com punição, mas, tratou-os com paciência e generosidade, e a Sua punição mais severa foi que os manteve no deserto como errantes por quarenta anos, protegendo-os do calor com nuvens e fornecendo-lhes o maná e as codornizes.

Consta nos dois “Sahih”, com base em ‘Abdullah ibn Mass’ud (que Deus esteja satisfeito com ele) que ele disse:



“Eu testemunhei uma cena de Miqdad bin Al-Aswad de eu ser seu companheiro era mais caro para mim do que tudo. Ele foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) enquanto ele estava amaldiçoando os politeístas. Disse-lhe: “Nós não dizemos a você como o povo de Moisés disse a ele: **“Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados”**. Mas vamos combater consigo pela direita, pela esquerda, na sua frente e por trás de você. Então eu vi brilho e alegria no rosto do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz).²¹

Quando eles enfrentaram o Profeta de Deus desta forma, ele disse: **“Ó Senhor meu, somente posso ter controle sobre mim e sobre o meu irmão. Separa-nos, pois, dos depravados. Então (Deus) lhe disse: Estar-lhes-á proibida a entrada (na terra Sagrada). Durante quarenta anos andarão errantes, pela terra. Não te mortifiques pela gente depravada”**²²

Capítulo: Entre suas manipulações na vida de seu Profeta também o que Deus, Glorificado e Exaltado Seja, disse em Seu livro da história do homem morto que mataram e cada um se defendia de tê-lo feito. Por isso foram ordenados a abater uma vaca e serem batidos por algumas partes dela. Na história há tipos de lições, incluindo:

²¹ Tradição compilada pelo Bukhari (3952).

²² Surata Al Má'ida, 5:24-25.



Informações sobre a profecia do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Incluindo, a evidência sobre a profecia de Moisés, e que ele é o mensageiro do Senhor do Universo.

Inclusive, as evidências da validade do que os mensageiros concordaram, desde o primeiro até o último, sobre a restituição dos corpos e a ressurreição dos mortos de suas sepulturas.

Incluindo, a prova do Ativo Escolhido, que Ele é Onisciente, Capaz de fazer tudo, Ele é Justo não é injusto e tirano, Ele é Sábio e não faz as coisas por brincadeira.

Incluindo, estabelecendo tipos de sinais, provas e argumentos para Seus servos de várias maneiras, para aumentar a orientação do convertido e para desculpar e alertar os maus orientados.

Inclusive, que a ordem de Deus, Exaltado Seja, não deve ser respondida com obstinação e um grande número de perguntas, mas deve-se apressar em cumpri-la. Pois quando lhes foi ordenado abater uma vaca, era obrigatório que eles se apressassem em cumprir o abate de qualquer vaca que concordasse, pois a ordem de fazê-lo não é geral nem problemática, mas é como diz: “liberte uma pessoa, alimente o necessitado, jejue um dia” etc. Por isso erra quem argumenta com o versículo sobre a permissibilidade de adiar a declaração a partir do momento do discurso, pois



o versículo não necessita de evidência separada, é explicada por si só, mas quando eles ficaram obstinados e duros, então receberam dureza.

Abu Já'far Ibn Jarir disse com base em al-Rabi', com base em Abu al-'Áaliya: Se o povo, quando foi ordenado a abater uma vaca, exibisse uma vaca e a matasse, teria sido feito, mas eles foram duros consigo mesmos, então Deus foi duro com eles.

Entre eles está que não é permitido opor-se ao mandamento de Deus – que não se conhece o aspecto de sabedoria do ordenado - com a negação, e isso é uma espécie de incredulidade. Quando o Profeta deles lhes disse: “**Deus vos ordena sacrificar uma vaca**”, eles contestaram esta ordem dizendo: “**Zombas, acaso, de nós?**” Quando eles não conheceram o aspecto da sabedoria em conexão com esta ordem com o que eles perguntaram, eles disseram: “**Zombas, acaso, de nós?**” E isso é por sua extrema ignorância de Deus e Seu Mensageiro. Ele lhes informou sobre a ordem de Deus para eles, e não foi ele quem ordenou. Mesmo se foi ele quem ordenou, não é permitido àquele que crê no Mensageiro contestar seu comando com aquilo. Quando lhes disse: “**Guarde-me Deus de contar-me entre os ignorantes!**”, e eles se conscientizaram que Deus, Glorificado Seja, ordenou-o aquilo, começaram com obstinação fazendo perguntas, sobre a sua forma e cor. Quando foram informados, voltaram a perguntar pela



terceira vez sobre a forma dela. Quando foi-lhes dada a forma dela e não havia mais problema, eles pararam de perguntar e quase não o fizeram.

Então, a mais feia de sua ignorância e opressão é o que disseram ao seu Profeta: **“Agora falaste a verdade”**. Se eles quiseram dizer com isso que você não disse a verdade antes disso na questão da vaca, então isso é apostasia e descrença aparente. Se eles quiseram que você agora nos deixou clara a declaração completa sobre a especificação da vaca que foi ordenado para ser abatida, então isso é aparente ignorância, pois a afirmação se deu dizendo: **“Deus vos ordena sacrificar uma vaca”**, porque não há generalização no assunto, nem no ato, nem no animal para ser abatido, pois o Mensageiro de Deus disse a verdade desde a primeira vez. Mohammad Ibn Jarir disse:

“Alguns dos predecessores alegaram que o povo ao dizer a Moisés: **‘Agora falaste a verdade’**, alegando que isso era uma negação deles de que Moisés (que a paz esteja com ele) lhes disse a verdade sobre o assunto da Vaca antes disso, e isso era descrença deles”. Ibn Jarir Attabari disse: “O assunto não é como ele disse para nós, porque eles se submeteram à obediência sacrificando-a, embora o que eles disseram a Moisés fosse ignorância deles e um de seus erros”.

Capítulo: Incluindo há as notícias sobre a dureza dos corações da nação e sua rigidez e a incapacidade da crença



nela. Abdel-Samad Ibn Ma'quil disse com base em Wahb: “Ibn ‘Abbás costumava dizer: Depois que Deus, Exaltado Seja, ressuscitou o morto, ele lhes informou sobre seu assassino, e eles negaram tê-lo matado, e disseram: “Por Deus, nós não o matamos”. Depois de verem o versículo e a verdade, Deus, Exaltado Seja, disse: **“Apesar disso os vossos corações se endurecem; são como as rochas, ou ainda mais duros”**”.

Incluindo está o encontro com o opressor, o transgressor, com a negação de sua intenção legal e desatinadamente, pois o assassino pretendia a herança do morto e repelir o assassinato de si. Então Deus, Exaltado Seja, o expôs, violou-o e o proibiu de herdar o morto.

Incluindo está que os Filhos de Israel ficaram fascinados pela vaca duas vezes entre todos os outros animais. Eles ficaram fascinados pela adoração do bezerro e ficaram fascinados pela ordem de abater a vaca, e o gado é o animal mais estúpido até para ser utilizado como exemplo.

Aparentemente, essa história foi depois da história do bezerro. A ordem para abater a vaca é um aviso de que esse tipo de animal que não é isento de ser abatido, de arar e regar não é digno de ser uma divindade adorada além de Deus Todo-Poderoso, e que é adequado apenas para abate, lavoura, rega e o trabalho no campo.



Capítulo: Faz parte de sua manipulação a esta nação também o que Deus, Glorificado Seja, nos contou da história dos donos do sábado, quando os transformou em símios quando tentaram tornar permissíveis suas coisas proibidas. É sabido que eles desobedeciam Deus, Exaltado Seja, com o consumo do ilícito e a legalidade das relações proibidas, o sangue ilícito, e isso é pior pecado do que mero trabalho no sábado. Porém, quando eles tornaram lícitas as proibições de Deus, Exaltado Seja, com os menores truques e brincaram com sua religião e O enganaram como enganam as crianças e distorceram Sua religião com fraude, Deus os transformou em símios. Deus, Glorificado Seja, havia-lhes permitido caçarem todos os dias da semana, exceto por um dia, mas sua ânsia e ganância não os deixaram até que eles infringiram a caça nele. O destino ajudou punindo-os, vedando as baleias a eles em outro dia que não o sábado e enviando-as no sábado. Assim que Deus, Glorificado Seja, faz com aqueles que Ele faz com quem fica exposto ao que Ele proíbe, pois ele os envia a ele pelo destino, até se aproximar dele com o qual ele comece. Então veja o que ele fez com o cuidado e o que ele exigiu de privação por completo, e daqui foi dito: quem tudo quer tudo perde.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a eles também é que quando a gordura foi proibida para eles, eles a derreteram e depois a venderam e consumiram seus preços, e isso é por causa de sua falta de jurisprudência e



compreensão da religião de Deus, Exaltado Seja, pois seus preços são um substituto para ela, e sua proibição é uma proibição para sua substituição e compensação para ela, assim como a proibição o vinho, da carniça, do sangue e da carne de porco. Isso inclui a proibição de suas formas e trocas.

E faz parte de sua manipulação, também, o tomar os túmulos de seus profetas como locais de culto, e o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) os amaldiçoou por isso, e sua maldição inclui aqueles que fazem o que eles fizeram.

E faz parte de sua manipulação também é que eles costumavam matar os profetas cuja orientação só podia ser obtida por intermédio deles²³, e tomam seus rabinos e monges como senhores além de Deus, Exaltado Seja. Eles proibem coisas e tornam lícitas outras. As pessoas aceitam suas proibições e legalizações sem vacilo. Será que a proibição e a legalizações são de Deus, Exaltado Seja, ou não?

‘Ady Ibn Hátim disse: “Fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) enquanto ele recitava: **“Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em**

²³ O último dos profetas que foram mortos foi o nosso Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), quando uma mulher de Khaybar lhe deu uma ovelha e colocou veneno nela, e isso o afetou até que ele morresse.



vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria.”

Ele disse: “Eles proibiram o que é lícito e tornaram lícito o que é proibido para eles, então eles os obedeceram, e essa foi a adoração a eles”. Tradição compilada pelo Tirmizi e outros.²⁴

Esta é uma das maiores manipulações de Satanás com o homem, que ele mate ou lute contra aqueles que o guiaram por seu intermédio, e adota aqueles cuja infalibilidade não é garantida para igualar a Deus, proibem e permitem para ele.

Faz parte de sua manipulação a eles, no que fizeram no assunto de Zakaria e João (que a paz esteja com eles) e sua matança a eles, até que Deus lhes deu poder sobre Bukhtanssar e Sinjarib²⁵ e seus soldados, e lhes aconteceu o que tiveram.

²⁴ Narrado por Tirmizi (3095), al-Bayhaqui (10/116) e outros, e autenticado por Ibn Taymiyya (que Deus tenha misericórdia dele) como consta no “*Al-Majmu*” (7/67), e Al- Albani com sua evidência em “*Sahiha*” (3293), e esta é a redação completa de al-Bayhaqui: Eu fui ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e havia em meu pescoço uma cruz de ouro, ele disse: Eu o ouvi dizer: **”Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus”**. Ele disse: Eu disse: “Ó Mensageiro de Deus, eles não os adoravam”. Ele disse: “Sim, eles tornam permissível para eles o que Deus proibiu, então eles tornam permissível, e eles proibem o que Deus tornou permissível para eles, e eles proibem, então essa é a adoração deles.

²⁵ Veja a história de Deus enviou Bakhtnssar e Sinjarib e seus soldados sobre os judeus na interpretação de Ibn Jarir de Surat Al-Isrá quando o Exaltado Seja diz: **“E determinamos, no Livro, aos israelitas: causareis corrupção duas vezes na terra, e vos tornareis muito arrogantes. E quando se cumprir a**



E também faz parte o que aconteceu no caso do Messias e sua difamação a ele e a sua mãe, mesmo sabendo que ele era o Mensageiro de Deus, Exaltado Seja, para eles. Então eles não acreditaram nele em transgressão e teimosia, e eles quiseram matá-lo e crucificá-lo. Então Deus, Exaltado Seja, protegeu-o disso e o elevou para Ele e o purificou deles. Então eles mataram e crucificaram alguém de sua semelhança enquanto pensavam que ele era o Mensageiro de Deus, Jesus (a paz esteja com ele). Então Deus, Exaltado Seja, Se vingou deles e os destruiu completamente. Eles foram todos julgados pela regra da incredulidade por sua negação ao Cristo, assim como julgou os cristãos com eles pela decisão de incredulidade por sua negação a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

A questão dos judeus continuou após sua negação de Cristo e sua descrença n'Ele em baixa e inferioridade até que Deus, Exaltado Seja, os dividiu em nações na Terra, e despedaçou todos e tirou deles sua dignidade e posse. Depois disso nenhum reinado foi estabelecido para eles. Quando Deus, Exaltado Seja, enviou Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), eles não acreditaram nele e o rejeitaram, Ele completou Sua ira sobre eles e os destruiu completamente, e os tornou humilhados e rebaixados que não serão removidos deles até que seu irmão Cristo desça

primeira cláusula, enviaremos contra eles servos Nossos poderosos, que adentrarão seus lares e será cumprida a (Nossa) ameaça”



do céu, erradicá-los e purificar a Terra deles e dos adoradores da cruz. Deus, Exaltado Seja, disse: **“A que vil preço se venderam, ao renegarem o que Deus tinha revelado! Fizeram-no injustamente, inconformados com que Deus revelasse a Sua graça a quem Lhe aprovesse, dentre os Seus servos. Assim, atraíram sobre si abominação após abominação. Os incrédulos sofrerão um castigo afrontoso.”**²⁶

A primeira abominação é por causa de sua descrença em Cristo, e a segunda abominação é por causa de sua descrença em Mohammad (que as bênçãos de Deus e a paz estejam com ambos).²⁷

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a esta nação que ele lhes estabeleceu que o Senhor, Glorificado e Exaltado Seja, proibiu-os copiar as leis, então eles o proibiram de fazer o que ele quer e determinar o que ele quer, e fizeram dessa suspeita satânica um escudo para eles ao negarem a profecia do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e eles decidiram que essa revogação requer a aparência, e é impossível para Deus, Exaltado Seja.

E Deus, Glorificado Seja, desmentiu-os no texto da Torá como ele os desmentiu no Alcorão. Deus, Exaltado Seja,

²⁶ Surata Al Bacara, 2:90.

²⁷ Por isso, o Cheique Ibn Al Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele) denominou os judeus de nação abominada.



disse: **“Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo de que Israel se havia privado antes de a Torá ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Torá e lede-a, se estiverdes certos. E aqueles que forjarem mentiras e a imputarem a Deus, depois disso, serão injustos. Dize: Deus diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras”**.²⁸

Portanto, esses versículos incluíam uma declaração clara de suas mentiras ao anular a revogação, pois Ele, Glorificado e Exaltado Seja, disse que todo alimento era permitido aos Filhos de Israel antes da revelação da Torá, exceto o que Israel se proibia. É sabido que os israelitas seguiam a lei de seu pai Israel e sua religião, e que o que era permitido para eles era lícito com a permissão de Deus, Exaltado Seja, para ele na língua de Israel e dos profetas depois dele até a revelação da Torá. Então esta veio proibir muitos dos alimentos para eles que eram permitidos para os Filhos de Israel, e isso é pura revogação.

E o dizer do Exaltado Seja: **“Antes de a Torá ter sido revelada”** está relacionado com Seu dizer: **“Era Lícito para os israelitas”**, significando que era permitido para eles antes da revelação da Torá, e eles sabiam disso. Então, Deus, Exaltado Seja, disse: **“Trazei a Torá e lede-a, se estiverdes certos”**. Será que encontram nela o que Israel

²⁸ Surata Ál ‘Imran, 3:93-95.



proibiu por si mesmo o que a Torá proibiu para vocês, que é a carne de camelo e seu leite em particular?

E se ele proibisse isso sozinho, e tudo o mais fosse permitido para ele e seus filhos, e a Torá proibisse muito disso, suas mentiras e calúnias apareceram na negação da revogação das leis e na proibição contra Deus, Exaltado seja, em sua revogação.

Portanto, contemple este lugar honroso em torno do qual a maioria dos comentaristas trataram e o que eles mencionaram.

Isso é melhor do que o protesto de muitos estudiosos de teologia contra eles de que a Torá proibiu muitas coisas, como casamento, sacrifícios, ações e palavras, e isso é uma revogação da decisão da inocência original²⁹, porque esse debate é muito fraco. Certamente, o povo não negou o levantamento da inocência original proibindo e obrigando, como é o caso de todas as leis, ao contrário, eles negaram mudar o que Deus, Exaltado Seja, permitiu, tornando-o proibido, ou permitindo o que era proibido, tornando-o permitido. Quanto ao levantamento da inocência e do

²⁹ Ou seja, a inocência da proibição e a obrigação até que a lei estipule isso, como a inocência da obrigação do zakat até a Chari'a declarar sua obrigação, e a inocência da proibição do álcool até a Chari'a vir a proibi-lo.



acompanhamento³⁰, ninguém entre as pessoas da religião negou isso.

Então será dito a esta nação abominada: “Vocês admitem que havia uma lei antes da Torá ou não?” Eles não negam que havia uma lei antes da Torá.

Será dito a eles: “Será que a Torá revogou alguma das regras dessas leis anteriores ou não?”

Se eles disserem: “Nenhuma das decisões dessas leis foi revogada”, então eles declaram falsidade e calúnia. E se eles dizem: Algumas das leis anteriores foram revogadas, então eles definitivamente reconheceram a revogação.

Além disso, será dito à nação abominada: “Vocês seguem hoje o que Moisés (que a paz esteja com ele) seguia?”

Se eles disseram: “Sim”, nós diremos: “Não há na Torá que quem toca um osso de um morto ou pisa em um túmulo ou está presente quando alguém morre, então ele se torna impuro em um estado do qual não há saída a não ser as

³⁰ Acompanhamento na terminologia dos fundamentalistas é a retenção de uma decisão que foi estabelecida no passado para o tempo presente e futuro enquanto o evento não ocorreu, se a decisão foi proibida ou permitida, como se a decisão permanecesse em vigor. A evidência do passado para o presente e depois para o futuro, e contra ela é o levantamento da inocência, ou seja, o levantamento da permanência da decisão, e ambos não são. Ibn al-Qayyim disse -, é imperativo que sempre que uma nova Chari'a proíba coisas que eram permitidas e permita coisas que eram proibidas. Ver “Guiando as Eminências para Alcançar a Verdade a Partir da Ciência dos Princípios” (2/974), editora: Dar Al-Fadila - Riad, do Chaukani (que Deus tenha misericórdia dele).



cinzas da vaca que o líder descendente de Aarão (a paz esteja com ele) costumava queimar?

Vocês não podem negar aquilo.

Será dito a eles: “Você seguem hoje aquilo?”

Se disserem: “Não podemos fazê-lo”, será dito a eles: “Por que vocês fizeram que aquele que toca um osso, a sepultura e o morto é puro, apto para a prática da oração, e o que está em seu livro é contrário a isso?”

Se eles dizem: “Porque nos faltaram os meios de purificação, que são as cinzas de uma vaca, e nos faltou o líder que purifica e busca o perdão”. Será dito a eles: “Será que a sua falta justifica a ação dele ou não justifica?”

Se eles dizem: “Sua falta de fazê-lo nos justifica”, será dito: “A regra legal mudou de obrigação para abolição por razões de desculpas?” Diz-se, também: “Da mesma forma, altera-se a regra legal revogando-a em benefício da revogação, pois se vocês se basearam em consideração a interesses e males nas regras, não há dúvida de que uma coisa será um benefício em um tempo sem em outro e em uma lei sem em outra, como era o casamento de um irmão com a irmã era um interesse na lei de Adão (que a paz esteja com ele), então se tornou depravação em todas as leis. Da mesma forma, a permissibilidade do trabalho no sábado era interesse na lei de Abraão (que a paz esteja com ele) e aqueles antes dele, tornou-se corrupção na lei de



Moisés (que a paz esteja com ele), e há muitos exemplos disso.

E se vocês impedem a observância de interesses nas regras e vocês impedem sua justificação, então o assunto é mais claro, pois Ele, Glorificado Seja, permite o que Ele quer e proíbe o que Ele quer.

E se vocês disserem: “Não dispensamos a purificação que nossos ancestrais seguiam”; vocês confessam que são impuros para sempre, e não há como alcançarem a pureza.

Se eles disserem: “Sim, esse é o caso”; ser-lhes-á dito: “Se vocês são impuros de acordo com os requisitos de suas origens, por que vocês deveriam se abster de mulheres menstruadas depois que a menstruação cessou e sua suspensão por sete dias, isolando-se na forma em que, se a veste de um de vocês tocar o vestido de mulher, vocês o consideram impuro junto com sua veste?”

Se vocês disserem: “Isto faz parte das regras da Torá”; ser-lhes-á dito: “Não está na Torá de que isso precisa de purificação? Se a pureza não é precisa para vocês, e a impureza em que vocês estão não é removida pelo banho, então, é pior do que a impureza da menstruação.

Então vocês veem que a mulher menstruada é pura se ela não for de sua religião, e vocês não têm receio de tocar nela ou na roupa que ele usa. Certamente especificar este assunto na sua seita não está na Torá.



Capítulo: A nação abominada disse: “A Torá proibiu coisas que eram permitidas antes e não trouxe a permissibilidade do proibido. A revogação que negamos e impedimos é o que exige a permissibilidade do que é proibido, porque a proibição de uma coisa é apenas por causa da corrupção que há nela. Se uma lei a proíbe, essa é uma de suas afirmações e decisões. Se alguém o permitir, ficamos sabendo de sua permissibilidade corruptora que ele não é profeta, em contraste com a proibição do que era permitido, então ficamos adorando a sua proibição.

Eles disseram: “E sua lei veio com a permissibilidade de muito do que era proibido na Torá, embora fosse proibido por causa da corrupção nele.”

Essa ocorrência é aquela em que a nação abominada se apoia e é recebida por aqueles que discordam do predecessor, e os teólogos não lhes forneceram resposta curadora, mas falaram longamente com eles ao suspender a inocência original com as leis e em revogar a permissibilidade com a proibição.

Por Deus, é uma das coisas que anula sua suspeita, porque suspender a inocência original e suspender a permissibilidade com a proibição é uma mudança ao que era a decisão preventiva ou legal por outra decisão por um interesse que exigia sua mudança, e não há diferença no cumprimento de interesse entre alterar a permissibilidade pela proibição ou alterar a proibição pela permissibilidade.



A suspeita que lhes foi apresentada em um dos dois assuntos é a mesma no outro, pois a permissibilidade de uma coisa na lei depende da não corrupção dela. Se houvesse um mal claro nisso, a lei não o permitiria. Então, se a outra lei o proibir, então deve definitivamente a sua proibição ao interesse, assim como sua permissibilidade na primeira lei é o interesse. Se for garantida a permissibilidade do que é proibido na primeira lei incluía a permissibilidade do mal - Deus nos livre – é garantida a proibição do que é permissível na primeira lei incluía a proibição de interesses, e ambas são absolutamente inválidas.

Se é permissível para a lei da Torá proibir o que Abraão e aqueles que o precederam costumavam tornar permissível; é permitido que outra lei legalize parte do que foi proibido na Torá.

Esta irrefutável, falsa suspeita é aquela com que a nação abominada rejeitou a profecia de nosso mestre Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ela própria, é a mesma pelo qual seus ancestrais rejeitaram a profecia de Cristo e a transmitiram de um infiel a outro. Disseram a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) como seus ancestrais disseram a Cristo: “Nós não aceitamos uma profecia que fora da lei da Torá!”

Ser-lhes-á dito: “Como confirmaram a profecia de Moisés quando veio mudar algumas das leis de sua precedência, se



houve mudança das leis em Cristo e Mohammad (que a paz e as bênçãos estejam com eles) houve mudança em Moisés. Então se vocês difamam as profecias de ambos, estão difamando o mesmo com a profecia de Moisés, pois, vocês não afirmam a profecia de Moisés com evidência quando seu dobro é testemunha da profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). É impossível que Moisés seja um mensageiro honesto e Mohammad não é um mensageiro, ou que Cristo é um mensageiro e Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) não é um mensageiro”.

Também é dito para a nação abominada: “O proibido ou é proibido por si mesmo, de modo que sua permissibilidade é proibida em certo período de tempo, ou é proibido pelo que contém de corrupção em um tempo sem outro, e em um lugar sem outro, e em uma condição sem outra. Se for o primeiro, deve o que a Torá proibiu deve ser proibido a todos os profetas em todos os tempos e lugares, desde o tempo de Noé até o Selo dos Profetas (Deus os abençoe e lhe dê paz). Se for o segundo; está provado que a proibição e a permissibilidade seguem interesses, mas diferem de acordo com o tempo, o lugar e a situação, de modo que o mesmo é proibido em uma seita sem outra, em um tempo sem outro, em um lugar sem outro e em um estado sem condição, e isso é conhecido por necessidade das leis, e não convém à sabedoria do mais sábio dos governantes além disso.



Você não vê que a proibição do sábado, se fosse por si só, teria sido proibida para Abraão, Noé e os demais profetas?

O mesmo se aplica ao que a Torá proibiu de alimentos, casamentos, etc.. Se fosse proibido por si só, então devia ser proibido para todo profeta e para toda lei.

E se o Senhor, Exaltado Seja, nada O restringe, mas faz o que quer e governa o que quer, e aflige seus servos com o que quer e governa e não é governado, então o que O impede de ordenar uma nação com uma ordem da lei e então proíbe outra nação dela, ou proíbe o que é proibido para uma nação e permite isso para outra, mas qualquer coisa que Deus, Exaltado Seja, proíbe de fazer na mesma lei em dois momentos diferentes de acordo com o interesse, e Deus, Exaltado Seja, explica isso dizendo: **“Não revogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante. Ignoras, por acaso, que Deus é Onipotente? Porventura, não sabes que a Deus pertence o reino dos céus e da terra e que, além de Deus, (vós) não tereis outro protetor, nem defensor?”**³¹

Assim, Deus, Glorificado Seja, informou-nos que a generalidade de Seu poder, posse e disposição em Seu reino e criação não O impede de revogar o que Ele quer e confirmar o que Ele quer, assim como ele apaga de suas

³¹ Surata Al Bacara. 2:106-107.



regras de predestinação universal o que Ele quer e prova. Assim, Ele revoga de suas regras religiosas imperativas o que Ele quer e confirma delas o que Ele quer. É a infidelidade mais blasfema e a injustiça mais injusta que o Mensageiro que veio com provas e orientações claras, seja sua profecia repelida e sua mensagem negada, por ter permitido algumas coisas que foram proibidas para aqueles antes dele, ou ter proibido algo que era permitido para eles. Certamente, Deus concede o sucesso, Ele desvia a quem Ele quer e guia a quem Ele quer.

É surpreendente que esta nação abominada restrinja Deus, Exaltado Seja, de revogar tudo o que Ele quer de Suas leis, quando eles deixaram a lei de Moisés (que a paz esteja com ele) na maior parte do que eles fazem, e se apegaram ao que seus rabinos e estudiosos lhes legislaram!

Faz parte disso o que eles dizem em suas orações, que eu traduzi assim: “Ó Deus, toque uma grande trombeta para nosso povo, e leve-nos todos dos quatro cantos da Terra ao Seu santuário, Glorificado seja, ó Congregador do povo disperso de Israel”.

E dizem todos os dias o que eu traduzi assim: “Faz nossos governantes retornarem ao que eram os primeiros, e nossos conselheiros como eram no começo, e o filho de Jerusalém, seja a aldeia do seu santuário em nossos dias, e dignifique-nos com sua construção, Glorificado Seja, ó Construtor de Jerusalém”.



Isto é o que eles dizem em suas orações, mesmo sabendo que Moisés e Aarão (que a paz esteja com eles) não disseram nada disso, mas são casos que eles fabricaram após o fim de seu estado.

O mesmo se aplica aos seus jejuns - como o jejum da queimação de Jerusalém, o jejum de Hasba e o jejum de Kadaliya - que eles tornaram obrigatórios, que nem Moisés nem Joshua Ibn Nun jejuaram, bem como o jejum da crucificação de Haman, nada disso está na Torá, mas eles os estabeleceram por razões que exigiram seu estabelecimento.

Isso apesar do fato de que na Torá há o que eu traduzi: “Não acrescentem nada ao que Eu estou lhes ordenando, e não tirem nada disso”.

A Torá incluía muitos mandamentos que eles concordaram unanimemente em invalidar e cancelar. Ou foi revogada por outros textos da Torá, ou por uma transmissão autêntica de Moisés (que a paz esteja com ele), ou pelo empenho de seus estudiosos e rabinos. De acordo com as três avaliações, sua suspeita de negar a revogação foi invalidada.

Então é surpreendente que a maioria desses mandamentos que eles concordam unanimemente em não dizer e agir são baseados nos ditos e opiniões de seus estudiosos. Eles concordaram em invalidar o apedrejamento para o adúltero,



quando é o texto da Torá, e invalidar muitas disposições estipuladas na Torá.

Faz parte da manipulação de Satanás a eles é o que alegam que se os juristas permitiam uma coisa a eles, ela se tornava lícita, e se eles a proibiam, ela se tornava ilícita, mesmo que o texto da Torá seja contrário a isso. Isso permitia a eles revogarem o que quisessem da lei da Torá. Então eles vedaram o Senhor, Exaltado Seja, e Santificado a revogação do que querem de Sua lei, e permitiram isso a seus rabinos e seus estudiosos, como Satanás foi arrogante em se prostrar perante Adão, e viu que isso o diminuía. Então ele concordou em ser um condutor para toda pessoa desobediente e imoral.

E assim como os antigos adoradores de ídolos negavam que o Profeta enviado a eles fosse humano, então eles aceitaram que seu deus e seu ídolo fossem uma pedra.

E assim como os cristãos consideraram seu patriarca livre da filhos e da companheira, e não deixaram de atribuir isso a Deus, Glorificado e Exaltado Seja.

E assim como os faraós negaram que o Senhor, Glorificado Seja Ele, assumisse Seu Trono - para não ser restringido - então eles O colocaram, Glorificado Seja Ele, em poços, barras e cavidades de animais.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a eles a severidade deles sobre sacrifícios e outras coisas que não



têm origem em Moisés (que a paz esteja com ele) nem na Torá, mas é dos estabelecimentos dos rabinos e suas opiniões, e eles são seus juristas.

Nos tempos antigos, esta nação tinha na Síria, Iraque e Al-Madáin muitas escolas e juristas, e isso foi na época dos babilônios e persas, e dos gregos e romanos, até que seus juristas se reuniram em alguns desses países para compor o Mishna e o Talmude.

Quanto ao “Mishna” é o menor livro e seu tamanho é de cerca de oitocentas páginas, e quanto ao “Talmude” é o maior livro, e sua quantidade é cerca de metade da carga de um mulo devido ao seu grande número. Os juristas que o compuseram não o fizeram em uma época, mas sim o fizeram geração após geração. Quando os últimos deles olharam para a sua composição, e que quanto mais o tempo passava, aumentavam nele, e que nos acréscimos posteriores havia algo que contradiz o início desta composição, eles souberam que se eles não parassem o aumento e o proibissem isso levava ao defeito que não podia ser superado. Então eles pararam o aumento e o proibiram, e advertiram os juristas de fazerem aumento nele e acrescentar outra coisa a ele, e proibiram quem acrescentasse outra coisa a ele, então, o livro ficou com essa quantia.

E seus líderes os proibiram nesses dois livros de fazer acordo com estrangeiros, os que não eram de sua religião, e



eles os proibiram de comer carne do sacrifício daqueles que não seguiam sua religião, porque seus estudiosos sabiam que sua religião não permanece nesta situação mesmo estando sob humilhação e servidão, a menos que eles os impeçam de se misturar com aqueles que não são de sua religião. Eles são proibidos de comer de seus animais abatidos e fazer sexo com eles. Não foram capazes de decidir isso, exceto com um argumento que eles inventam e negam a Deus, Exaltado Seja, porque a Torá apenas os proibia de ter relações com outras nações para que eles não concordassem com seus cônjuges em adorar ídolos e serem politeístas. Foi-lhes também proibido pela Torá, comerem dos sacrifícios das nações que eles o fazem como oferenda aos ídolos, porque foram sacrificados em nomes diferentes de Deus, Exaltado Seja. Quanto aos sacrifícios que não eram sacrificados a ídolos, a Torá não diz que eram proibidos, mas sim que eram permitidos comer das mãos de outras nações. Quanto a Moisés (que a paz esteja com ele) apenas os proibiu de casarem com os adoradores de ídolos e comer o que eles matarem em seus nomes. O que acontece com essas pessoas que não comem os sacrifícios dos muçulmanos quando não os sacrificam aos ídolos e não mencionam seus nomes neles?!

Quando seus líderes viram que a Torá não dizia que o alimento das nações era proibido para eles, exceto o dos idólatras, e que a Torá declarou que a proibição de suas comidas e suas relações com eles é por receio que a mistura



leve ao casamento, e que seus casamentos com eles só são proibidos por isso e o medo de se mudar para suas religiões e a adoração de seus ídolos, viram que isso era claro para todos os seus seguidores na Torá. Eles inventaram um livro sobre a ciência do abate, e nele colocaram gravidades, fardos e algemas que os ocuparam com o que estavam em humilhação e sofrimento, e isso porque lhes ordenaram que soprassem nos pulmões até enchê-los de ar e contemplá-los, para verem se o ar sai de um buraco deles ou não. Se o ar saísse deles, eles os proibiam, e se algumas das partes dos pulmões estivessem ligadas umas com as outras, eles não as comiam. Eles ordenavam a quem inspecionava a carcaça que introduzisse a mão na barriga da carcaça e procurasse com os dedos. Se perceber que o coração estiver preso às costas ou a um de seus lados - e se estiver preso a uma veia tão fina quanto um cabelo - eles o proibiam e não o comiam, e o chamavam de "Tarif", significando que é impuro e comê-lo é proibido. Este nome constituía a origem de sua aflição, porque a Torá os proibia de comer "At-Tarifa", e esta é a presa atacada por um leão, um lobo ou outros predadores, que é o que o Alcorão expressa dizendo: **“Os abatidos por feras”**. A evidência disso é que ele disse na Torá: “E a carne de uma presa no deserto vocês não devem comer, e joguem-na para o cachorro”.

A origem da palavra “Tarifa” é tawárif, e esta palavra veio na Torá na história de José (que a paz esteja com ele) quando seus irmãos vieram com sua camisa com sangue



mentiroso, e alegaram que o lobo o devorou, e ele disse na Torá: “E a carne de uma presa no deserto é que vocês não devem comer”, e a presa é frequentemente encontrada no deserto.

A razão pela qual isso lhes foi revelado é que eles estavam escondidos, vivendo no deserto, porque eles ficaram vacilantes no deserto, vagando por quarenta anos. Eles não conseguiram encontrar comida, exceto o maná e as codornizes. Neles está a peculiaridade de que comer sua carne amolece o coração e remove as mágoas e asperezas. Este pássaro morre se ouvir o som do trovão, assim como a andorinha é morta pelo frio. Então Deus, Glorificado e Exaltado Seja, inspirou-o a viver nas ilhas do mar onde não há chuva nem trovão até que o tempo da chuva e do trovão acabe. Então, ele sai das ilhas e se espalha na terra. Assim, Deus, Exaltado Seja, lhes trouxe esta ave para que dela se beneficiassem, e que sua alimentação com ela seja como remédio, devido ao endurecimento e a aspereza de seus corações.

O que se quer dizer é que seus rabinos transgrediram na interpretação de “al-Tarifa” de seu assunto e o que se pretendia com ela, assim como seus juristas fabricaram delírios e mitos relacionados ao pulmão e ao coração, e disseram: “Qualquer animal sacrificado que esteja livre dessas condições, é puro, e o que está fora em relação a



essas condições, é “tarif””, e sua interpretação é que é ilícito.

Eles disseram: “O significado do texto da Torá: ‘E a carne de uma presa no deserto vocês não devem comer, e joguem-na para o cachorro’; ou seja, se vocês abaterem uma carcaça e essas condições não forem atendidas, não a comam, mas vendam para alguém que não seja da sua religião.

E eles explicaram suas palavras: “joguem-na para o cachorro” significando para aqueles que não são da sua religião, então dão como alimento e a vendam; e eles são mais merecedores desse título e mais parecidos com cães.

Além disso, esta nação abominada constitui em duas seitas; Um deles sabia que aqueles predecessores que compuseram a “Mishna” e o “Talmude” - que são juristas judeus - desmentiram Deus e o profeta Moisés, e são donos de tolices, desvios e falsas alegações, alegando que se divergissem sobre qualquer uma dessas questões, Deus, Exaltado Seja, revelaria a eles uma voz que seu público ouviria. Ele diz: “A verdade neste assunto está com fulano de tal”, e eles chamam essa voz de “Divulgação de dito”. E quando os judeus leitores - que são os companheiros de ‘Ánan e Benjamin - viram esses casos hediondos e estas calúnias obscenas e as mentiras frias, eles se separaram dos juristas e de todos aqueles que diziam seus artigos, e os negaram em tudo o que caluniaram contra Deus, e



alegaram que nenhuma de suas declarações pode ser aceita, pois alegaram que Deus, Exaltado Seja, revelava a eles como Ele revelava aos profetas.

Quanto àquelas tolices que os rabinos compuseram - que são seus juristas - e as atribuíram à Torá e a Moisés, os recitadores deixaram tudo de lado e os cancelaram, e não proibiram nada dos sacrifícios que eles sacrificavam, e proibiram apenas a carne de cabrito alimentado apenas com o leite materno, levando em consideração o texto da Torá: “Um capricorniano não amadurece com o leite materno”. Eles não eram pessoas de analogia, mas sim pessoas do aparente.

Quanto ao segundo grupo, eles são os rabinos, e eles são o povo da analogia, e eles são mais numerosos dos que os recitadores, e entre eles estão os rabinos que fabricaram mentiras contra Deus, Exaltado Seja, que alegaram que Deus, Exaltado Seja, abordava todos eles em todas as questões com a voz que eles chamam de “Divulgação de dito”.

Esta seita é a mais hostil dos judeus a outras nações, porque seus rabinos os iludiram de que a comida só é permitida para as pessoas se eles usarem esse conhecimento que eles atribuíram a Moisés (que a paz esteja com ele) e a Deus, Exaltado Seja, e que as outras nações não sabiam disso. Que eles eram honradas por Deus, Exaltado Seja, com isso e com coisas do tipo sem senso. Então, cada um deles



quando olhava para alguém que não segue sua seita e religião como ele olha para um animal, e olhar para a comida e o abate das nações como ele olha para o excremento, e isso é das manipulações e jogos de Satanás para eles, porque os rabinos pretendiam com isso exagerar sua oposição às nações e caluniá-las e atribuí-las a uma minoria de conhecimento, e que eles foram escolhidos fora das nações com essa escravidão, esses grilhões e essas restrições.

E quanto mais pretensiosos os rabinos entre eles eram, mais insistentes e mais proibitivos; eles diziam: “Este é o sábio divino!”

E o que os tornou rígidos e restritos é que eles estão espalhados por todas as partes da Terra. Quando um grupo deles em uma cidade recebe um homem de sua religião, vindo a eles de um país distante, ele lhes mostra a dureza e o exagero em sua religião na precaução; se ele é dos juristas, então ele passa a negar as coisas contra eles, e os faz se iludir do que estão fazendo, e os atribui à falta de religião, e atribui o que ele nega aos seus idosos e ao povo de seu país. Mas, na maioria dessas coisas ele é um mentiroso, e sua intenção é governá-los ou obter alguns de seus objetivos, especialmente se ele quisesse permanecer com eles. Então você vê a primeira coisa que acontece para eles, ele não come sua comida ou seus sacrifícios, e ele contempla a faca de seu açougueiro, e nega algumas de



suas ordens, e diz: “Eu só como do abate de minha mão”. Então você os vê com ele em tormento. Ele continua a negar-lhes o que é permitido, e os ilude dizendo que é proibido por coisas que ele inventa para que eles não duvidem disso. Se eles receberem outra pessoa, o residente ficava com receio de ser censurado pelo chegado. Ele o recebia e o honrava e buscava sua aprovação e ratificação, para que ele aprovasse o que o primeiro fez, e ele lhes diz: “Deus, Exaltado Seja, ampliou a recompensa de fulano de tal”, como ele fortaleceu a lei da religião nos corações deste grupo, e restringiu acerca da lei para eles. Ele mostra seu louvor, agradecimento e súplica por ele, o que confirma seu comando.

E se o segundo chegado negar o que o primeiro trouxe de rigor e restrição, eles não lhe dão importância, e atribuem isso à sua ignorância ou à delicadeza da religião, porque acreditam que o estreitamento do viver e a proibição do ilícito é um exagero na religião.

E sempre acreditam na verdade e no acerto com quem é rígido e restrito, se o chegado for de seus juristas.

Quanto a se fossem de seus adoradores e rabinos, aí você verá a estranheza surpreendente da Lei que eles adotam e as regras que ele introduz e anexa aos estatutos. Você os vê submissos a ele e o seguem, mesmo estando pegando seus dinheiro, mesmo quando fica sabendo que um judeu sentou-se à beira da estrada no sábado, ou comprou leite de



um muçulmano. Eles o difamam e o insultam na sinagoga dos judeus e permitem que sua honra fosse difamada e lhe atribuem falta de religião.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a esta nação abominada é que se eles veem o comando ou a proibição do que lhes é ordenado ou proibido ser difícil para eles, eles pedem para se livrar disso por meio de truques. Se eles foram afligidos pelo truque, eles dizem: “Isso era-nos obrigatório quando tínhamos domínio e liderança”.

Assim, eles são ordenados se dois irmãos ficarem em um lugar e um deles morrer sem ter um filho, a mulher do morto não casa com um homem estrangeiro, mas com o seu cunhado. E o primeiro filho que ele gera é atribuído ao irmão morto. Se ele se recusa a se casar com ela, ela vai reclamar dele aos líderes de seu povo, dizendo: “O meu cunhado se recusou a manter um nome para seu irmão em Israel e ele não quer casar comigo”. Então o governante o faz comparecer e o manda ficar de pé e dizer: “Eu não quero casar com ela”. Então, a mulher pega tira-lhe o calçado do pé e o segura com a mão e cuspe na cara dele e o diz: “Assim seja feito para o homem que não constrói a casa de seu irmão”. Ele é denominado depois disso de “o do calçado tirado” e seus filhos são referidos como “filhos do calçado tirado”.



Tudo isso é obrigatório para eles como eles alegam estar na Torá, e há nela uma sabedoria para o homem se casar com a esposa do irmão morto, pois se ele sabe o que vai lhe acontecer se ele não se casar com ela, ele vai preferir o casamento dela com ele. Se ele a odeia, e não deseja casar com ela, ou se ela não deseja o casamento dele e o odeia, os juristas inventaram um truque para eles se livrarem um do outro. Eles a obrigam a comparecer perante o governante com a presença de seus idosos, e a ensinam a dizer: “O meu cunhado se recusou a estabelecer um nome para seu irmão em Israel, e não deseja casar comigo”. Eles a obrigam a mentir porque ele queria casar com ela e ela o odiava. Se eles a ensinam essas palavras, ela diz, então eles mandam ele mentir e se levantar e dizer: “Eu não quis casar com ela”. Isso talvez fosse a sua pergunta e o seu desejo, por isso mandaram-lhe mentir, e não lhes bastou mentir-lhe e obrigá-lo a mentir, eles a obrigaram a mentir e cuspir em seu rosto, e eles chamam essa questão de “Al-Biyama e Al-Halus”.

Foi apresentado de advertência sobre seus truques na permissão das proibições de Deus, Exaltado Seja, no que é suficiente, pois o povo é a casa de truques, astúcia e malícia.

Na era do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) eles usaram vários tipos de truques e tramas e ardis contra ele e seus companheiros, e Deus, Exaltado Seja,



devolveu tudo isso para eles. Então, eles o enganaram e queriam matá-lo repetidamente, e Deus, Exaltado Seja, o salvou de suas tramas. Mas, eles o enganaram e subiram em um telhado e tomaram um equipamento de moer que queriam jogá-lo nele enquanto ele estava sentado à sombra de uma parede. A revelação lhe chegou, e ele se levantou e foi embora, e começou a combatê-los e evacuá-los.

E conspiraram contra ele e apoiaram seus inimigos dos politeístas contra ele. Então, Deus, Exaltado Seja, concedeu-lhe poder sobre eles.

E conspiraram contra ele e começaram a reunir o inimigo contra ele, então Deus, Exaltado Seja, lhe entregou seu líder e o matou.

E conspiraram contra ele e quiseram matá-lo com veneno, e Deus, Exaltado Seja, o informou disso e o salvou.

E conspiraram contra ele e o enfeitiçaram, até que ele pensava estar fazendo algo e não o fazia. Então, Deus, Exaltado Seja, curou-o e o salvou.

E conspiraram contra ele dizendo: **“Crede, ao amanhecer, no que foi revelado aos crentes, e negai-o ao anoitecer!”** Eles queriam que os muçulmanos duvidassem de sua profecia, pois se eles abraçassem o Islam no início do dia, os muçulmanos estariam à vontade com eles, e diziam: “Eles seguiram a verdade e sua evidência se tornou aparente para eles”. Então eles descreiam no final do dia e



negavam sua profecia, e diziam: “Nós não quisemos dizer nada além da verdade e segui-la, e quando ficou claro para nós que não era a verdade, deixamos de acreditar nele.” Esta é uma de suas maiores malícias e astúcias.

E eles ainda praticaram acelerada e diligentemente astúcia e malícia até que Deus os desonrou pela mão de Seu Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seus seguidores (que Deus esteja satisfeito com eles) da pior forma, e despedaçou e dispersou a todos.

Eles faziam pacto com ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) e se reconciliavam com ele, e quando ele saía para lutar contra seu inimigo, eles quebravam sua aliança.

E quando Deus, Exaltado Seja, tirou desta nação sua realeza e honra, humilhou-a e dispersou seus membros na Terra, eles passaram de administrar com poder e autoridade para administrar com astúcia, manha e engano, e da mesma forma cada pessoa incapaz e covarde tinha sua autoridade em sua astúcia, engano, calúnia e mentira, e é por isso que as mulheres eram a casa da astúcia, do engano, mentiras e traição, como Deus Todo-Poderoso disse sobre o testemunho de José (que a paz esteja com ele) que ele disse: **“Esta é uma das vossas conspirações, pois que elas são muitas!”**.

Faz parte da manipulação de Satanás a esta nação é que eles se representam como cachos de parreiras, e a todas as



outras nações como espinhos que cercam os muros mais altos da parreira, e isso é da maior ignorância e insensatez. Aqueles que cuidam dos interesses da parreira só colocam espinhos em seus muros mais altos para conservá-los e protegê-los e não vemos dos judeus nada além de dano, humilhação e de todas as nações, como as pessoas fazem com espinhos.

Faz parte da manipulação a eles é que eles estão esperando que alguém surja dos filhos de Davi, o Profeta, se ele mover os lábios com súplica, todas as nações morrerão, e que este esperado - como eles alegam - é o Messias a quem lhes foi prometido, e na realidade eles estão esperando o falso Cristo da desorientação³². Eles são os maiores seguidores dele. Caso contrário, o Messias da orientação, Jesus, filho de Maria (que a paz esteja com ele) os matará, não deixando nenhum deles.

E as três nações estão esperando ansiosamente para surgir no final dos tempos, pois foram prometidas em todas as religiões, e os muçulmanos estão esperando que o Messias, Jesus, filho de Maria, desça do céu para quebrar a cruz, mate o porco e mate seus inimigos dos judeus e seus adoradores cristãos, e eles estão esperando o surgimento do

³² Isso foi informado na tradição compilado por Musslim (2944) com base em Anas Ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele). Seguirão o Falso Cristo setenta mil pessoas dos judeus de Isfahan. Isfahan faz parte das cidades da Pérsia



Mahdi do povo da Casa da Profecia³³, que encherá a Terra de justiça, como ficou cheia de injustiça e opressão.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a nação abominada que nos primeiros dez dias do primeiro mês de cada ano eles dizem em suas orações: “Com que frequência as nações dizem: Onde está o deus deles? Senhor, como dorme? Acorde do seu sono”³⁴.

E essas pessoas só praticaram essas infidelidades devido ao tédio da humilhação e da servidão e a espera do alívio que só aumenta a distância deles. Isso os fez cair na descrença e na heresia, que só pessoas como eles aprovam, e eles ousaram falar com Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, com esse solilóquio desprezível como se estivessem O incentivando a defendê-los e se proteger, como se estivessem dizendo a Ele, Glorificado e Exaltado Seja Ele, que ele escolheu a ociosidade para Si Mesmo, para Seus entes queridos e os filhos de seus profetas, então eles O incentivam por brilho e fama!

Então, você vê se alguém recitar essas palavras em oração, sua pele vai tremer, e não tem dúvida que este monólogo é considerado por Deus, Exaltado Seja, com grande

³³ Várias tradições foram mencionadas sobre o surgimento do Mahdi, alguns dos quais foram citados pelo Cheikh Al-Albáni (que Deus tenha misericórdia dele) em “Assahiha” (1529, 2236, 2293, 2308).

³⁴ Olhe para a falta de boas maneiras deles com Deus Todo-Poderoso e sua pouca reverência por Ele.



importância, que O afeta, comove-O, sacode-O e O incentiva.

Faz parte de sua ousadia que eles atribuem a Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, remorso pelo que Ele faz. Faz parte disso o que eles dizem na Torá que está em suas mãos: “Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, lamentou a criação dos seres humanos que estão na Terra e O afligiu, e arrependeu-Se de Sua opinião.

E o que eles dizem sobre a história do povo de Noé.

Eles alegaram que Deus, Glorificado e Exaltado e Santificado Seja, quando viu a corrupção do povo de Noé, e que sua maldade e incredulidade foram aumentadas, arrependeu-Se ter criado os seres humanos.

Muitos deles dizem que Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, chorou sobre o dilúvio até que ele ficou com conjuntivite e os anjos O negaram, e que Ele mordeu as pontas dos dedos até sangrarem.

E eles também disseram: “Deus, Exaltado Seja, lamentou ter nomeado “Saul” sobre os Filhos de Israel, e que ele disse isso a Samuel.

E eles também dizem que Noé (que a paz esteja com ele) quando ele saiu da arca começou a construir um altar a Deus, Exaltado Seja, e ofereceu dois sacrifícios nele, e que Deus, Exaltado Seja, inalou o cheiro da fumaça da



queimação ou do cozimento. Deus, Exaltado Seja, disse a Si Mesmo: “Não repetirei a maldição da Terra por causa das pessoas, porque as mentes dos seres humanos estão impressas na mediocridade, não destruirei todos os animais como fiz”.

E eles confrontaram o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seus companheiros (que Deus esteja satisfeito com eles) com esse tipo de infidelidade. Um deles disse ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Deus, Glorificado e Exaltado Seja, criou os céus e a Terra em seis dias e depois descansou”. Isso tornou-se difícil para o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e Deus, Exaltado Seja, revelou para desmenti-los: **“Criamos os céus e a terra e, quanto existe entre ambos, em seis dias, e jamais sentimos fadiga alguma.”**³⁵

E contempla as Suas palavras, Exaltado Seja, a seguir: **“Tolera, pois, tudo quanto te dizem”**, pois os inimigos do Mensageiro (Deus o abençoe e lhe dê paz) o atribuíram ao que não é digno dele, e disseram sobre ele do que está isento. Por isso, Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, ordenou-o a tolerar as palavras deles, ter como exemplo o seu Senhor (Glorificado e Exaltado Seja Ele) onde Seus inimigos disseram sobre Ele o que não é digno d’Ele.

³⁵ Surata Caf, 50:38.



Da mesma forma, Finhas disse a Abu Bakr: “Deus é pobre e nós somos ricos, e é por isso que Lhe damos emprestado do nosso dinheiro”. Então Deus Glorificado e Exaltado Seja Ele, revelou: **“Deus, sem dúvida, ouviu as palavras daqueles que disseram: Deus é pobre e nós somos ricos. Registramos o que disseram, assim como a injusta matança dos profetas, e lhes diremos: Sofrei o tormento da fogueira”**.³⁶

Eles também disseram: A mão de Deus está cerrada, pois Deus, Glorificado seja a Ele, mencionou isso sobre eles em Seu dizer: **“Os judeus disseram: A mão de Deus está cerrada! Que suas mãos sejam cerradas e sejam amaldiçoados por tudo quanto disseram! Qual! As mãos d’Ele estão abertas! Ele prodigaliza as Suas graças como Lhe apraz.”**³⁷

E dizem nos primeiros dez dias do primeiro mês de cada ano: “Ó nosso Deus e Deus de nossos pais, reine sobre todos os povos da Terra, para que todo aquele que respira diga: Deus, o Deus de Israel, reina, e o Seu reino está em todo o domínio”.

E nesta oração eles também dizem: “E de Deus, Exaltado Seja, será o domínio, e naquele dia Deus, Exaltado Seja, será Um e Seu nome é Um”.

³⁶ Veja a interpretação do versículo e o motivo de sua revelação na interpretação de Ibn Jarir, bem como a interpretação de Ibn Abi Hátim, (Surata Al ‘Imran: 3:181).

³⁷ Surata Al Má’ida, 5:64.



Com isso, eles querem dizer que não parece que a soberania pertence a Deus, Exaltado Seja, a menos que o estado se torne para os judeus, que são sua elite e nação. Enquanto o estado for para os não-judeus, então, Deus, Glorificado e Exaltado Seja, está ocioso na memória das nações, desafiado em Seu reino, duvidoso em Sua capacidade.

Capítulo: Faz parte da manipulação de Satanás a eles é que eles gostam de caluniar e prejudicar os profetas, e eles prejudicaram Moisés (que a paz esteja com ele) durante sua vida, e atribuíram ao que Deus, Exaltado Seja, o isentou. Deus, Glorificado Seja, proibiu esta nação de segui-los quando diz: **“Ó crentes, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Deus o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Deus.”**³⁸

E está provado nos dois “Sahih” da tradição de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Os Filhos de Israel costumavam se banhar nus, um deles olhando para o outro, e Moisés costumava se banhar sozinho. Então, eles disseram: ‘Por Deus, Moisés não toma banho conosco porque ele tem hérnia’. Então, Moisés foi se banhar e colocou suas roupas em uma pedra, e esta fugiu com suas roupas. Então, Moisés correu atrás dela, dizendo: “Minhas vestes, ó pedra, minhas vestes, ó pedra”, até que os Filhos

³⁸ Surata Al Ahzab, 33:69.



de Israel viram Moisés nu e disseram: “Por Deus, não há mal nenhum em Moisés”.

E ele pegou sua roupa e passou a bater na pedra. Então Abu Huraira disse: “Por Deus, ele bateu na pedra seis ou sete vezes”.

E Deus Todo-Poderoso revelou este versículo: **“Ó crentes, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Deus o isentou do que diziam”**.

Ibn Jarir disse: “Fomos informados por Ibn Hamid, Ya`qub, nos disse com base em Ja`far, com base em Said: ‘Os Filhos de Israel disseram: ‘Moisés tem hérnia’, e um grupo disse: ‘Ele é leproso por causa de seu encobrimento’”.

Ibn Sirin disse, com base em Abu Huraira, que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Moisés era um homem modesto que se cobria, não deixava ver algo de sua pele por modéstia. Ele foi injuriado por aqueles entre os filhos de Israel e eles disseram: ‘Esse cobrimento foi para ocultar apenas algum defeito em sua pele. Ou Lepra, ou hérnia, ou um flagelo, e Deus quis isentá-lo do que eles disseram’, e ele mencionou a tradição”³⁹.

Sufyan bin Hussain disse com base em Al-Hakam, com base em Ibn Jubayr, com base em Ibn ‘Abbás, com base em

³⁹ Veja suas palavras na interpretação do versículo mencionado em sua interpretação (que Deus tenha misericórdia dele).



‘Ali Ibn Abi Tálib, no que diz o Exaltado Seja: **“Não sejas como aqueles que injuriaram Moisés”**. Disse que Moisés e Aarão subiram no Monte, e Aarão morreu. Os filhos de Israel disseram: “Você o matou, e ele gostava mais da gente de que você, e mais flexível de que você”. E eles o injuriaram por isso. Então, Deus, Exaltado Seja, ordenou os anjos, que o carregaram até passassem com ele pelos filhos de Israel. Os anjos falaram para Moisés sobre sua morte e assim os filhos de Israel souberam que ele havia morrido. Então Deus, Exaltado Seja, o isentou disso. Eles partiram com ele e o enterraram, para que não visse seu túmulo nenhuma das criações de Deus, Exaltado Seja, exceto o abanto⁴⁰, então Deus, Exaltado Seja, fê-lo surdo e mudo.

E Deus, Exaltado Seja, disse: **“De quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu, porque me injuriais, quando sabeis que sou o mensageiro de Deus, enviado a vós?”**.⁴¹

E contemple o que ele disse: **“Quando sabeis que sou o mensageiro de Deus, enviado a vós”**, pois é uma frase no lugar da situação, significando: “Vocês me injuriam quando sabem que sou o Mensageiro de Deus para vocês?”, e essa é a pior teimosia.

Da mesma forma, Cristo disse: **“E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o**

⁴⁰ Ave de rapina, parecida com abutre, porém de menor tamanho, que tem características de preguiçoso.

⁴¹ Surata As Saf, 61:5.



mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torá antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia!”

Estas são apenas algumas das muitas de suas injurias aos seus profetas.

Quanto à sua injúria a eles por intermédio da matança e do exílio, é difícil de ser mencionado.

E eles exageraram na injúria ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) com seus esforços com palavras e ações, até que Deus, Exaltado Seja, os rechaçou em desgraça.

Faz parte de seus insultos aos profetas é o que eles atribuem ao texto da Torá que quando Deus destruiu a nação de Lot por sua corrupção e salvou Lot apenas com suas duas filhas, estas pensaram que a Terra havia sido esvaziada daqueles de quem eles preservariam a descendência, e a mais nova disse à mais velha: “Nosso pai é um homem velho, e não há mais ninguém na Terra que tenha relação conosco a maneira dos seres humanos. Vamos dar-lhe vinho e vamos ter relação com ele para termos descendência.” Elas fizeram isso com a sua alegação. Elas falaram que ao profeta e ficou bêbado ao ponto de não conhecer as filhas, então ele teve relações



sexuais com elas e elas engravidaram. Uma delas deu à luz a um menino que ela deu o nome de “Moab”, quer dizer, descende do pai, e a outra deu o nome de “Ibn ‘Ami”, quer dizer de seus parentes.

Alguns deles comentaram sobre isso que foi antes da revelação da Torá, quando o casamento com parentes não era proibido. A Torá os desmente, porque consta nela que Ibrahim Al-Khalil temia naquela época que os egípcios o matassem, por inveja dele sobre sua esposa Sara. Então, ele escondeu o casamento dela e disse: “Ela é minha irmã”, sabendo que ele Se ele dissesse isso, não haveria meio de desconfiança neles.

Esta é a evidência mais clara de que a proibição do casamento da irmã foi estabelecida naquela época. Então, o que se acha do casamento com a filha, que não foi legislado, nem mesmo no tempo de Adão (que a paz esteja com ele).

Há também na Torá que eles têm nas mãos uma história que é mais surpreendente do que esta, que Judá, filho de Jacó, o profeta, casou o filho mais velho com uma mulher que se chamava “Tamar”. Ele tinha relação com ela por trás. Deus ficou zangado com a sua ação e o matou. Judá casou o seu outro filho com ela. Quando ele tinha relação com ela, ele ejaculava fora dela, sabendo que se ele a engravidasse teria de dar ao seu primeiro dos filhos, o nome do irmão como seu descendente. Deus, Exaltado



Seja, não gostou de seu ato e o matou também. Judá ordenou a mulher de voltar para casa do pai até que o filho dele “Chila” crescesse e adquirisse sanidade, para que não lhe acontecer o que aconteceu com seus dois irmãos. Então ela ficou na casa do pai. Depois, a esposa de Judá morreu. Ele subiu para uma casa para guardar suas ovelhas. Quando a mulher “Tamar” foi informada da chegada de seu sogro para casa, ela vestiu uma roupa de prostituta e sentou-se em um local a vista no caminho dele por saber do forte desejo sexual dele. Quando seu sogro passou por ela pensou que fosse prostituta, ele a solicitou, e ela lhe pediu pagamento. Ele prometeu dar-lhe um cabrito. Deixou com ela seu cajado e um anel como penhor. Então, teve relação com ela e ela engravidou. Quando Judá foi informado de que sua nora havia engravidado por prostituição, ele emitiu um parecer para queimá-la. Ela lhe mandou o anel e o cajado e disse: “Do dono desses dois fiquei grávida”.

Ele disse: “Você está certa, e quando foi isso?”

Ele se desculpou por não conhecê-la, e não considerou permissível ter relação com ela, nem entregá-la ao filho. Por isso, foi suspensa por causa daquela fornicação.

Eles disseram: “E de seus filhos foi Davi, o Profeta”⁴².

⁴² Essa é outra mentira contra os profetas.



Isso faz parte da atribuição de adultério e infidelidade ao povo da casa da profecia que está próximo do que eles atribuíram a Lot (que a paz esteja com ele).

Tudo isso eles têm e está no texto de seu livro, e eles fazem disso uma linhagem de Davi e Salomão (que a paz esteja com eles) e seu esperado Messias.

É surpreendente que eles façam dos muçulmanos bastardos, e eles os chamam de “Mamazir”, um dos quais é denominado de “Mamzir”, que é o nome do filho bastardo, porque a lei deles é que se o marido recebe a esposa de volta depois ela ter casado com outro marido, seus filhos são chamados de bastardos.

E alegam que o que a lei islâmica permite é um dos tópicos de Abdullah bin Salam, com a intenção de fazer dos filhos dos muçulmanos filhos bastardos como eles alegam.

Eles disseram que Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) teve sonhos que indicavam que ele era o governante de um estado⁴³, então ele viajou para a Síria como comerciante de Khadija, e se encontrou com os rabinos judeus e contou a eles seus sonhos, então eles souberam que ele era governante de um estado. Então, eles tornaram Abdullah bin Salam seu companheiro, e ele lhe leu as ciências da Torá e sua jurisprudência durante um tempo. Eles atribuíram a eloquência e a miraculosidade do Alcorão

⁴³ Essa é outra mentira contra os profetas



a Abdullah bin Salam, e que entre o que Abdullah bin Salam decidiu foi que a esposa não é permitida para o homem tendo divorciado dela três vezes até que outro homem se case com ela, para tornar os filhos dos muçulmanos filhos bastardos.

Não há dúvida de que esse desvanecimento se espalha em muitos de seus burros.

Deus, Exaltado Seja, criou para cada falsidade e calúnia, portadores assim como a verdade tem seus portadores, e por trás dessa calúnia não há falsidade.

Isso não é estranho para uma nação que insultou seu adorador e sua Divindade e O atribuiu ao que não é digno de sua Grandeza e Majestade, e atribuiu a seus profetas o que não é digno deles, e os culpavam por coisas inválidas. O que eles atribuíram a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e sua inimizade para com eles, suas lutas contra eles, a expulsão deles de suas casas e propriedades, e o cativo de seus descendentes e suas mulheres é bem conhecido.

Esta nação abominada atribuiu a Jesus, filho de Maria, ser um feiticeiro que nasceu de fornicção⁴⁴, e atribuíram a sua mãe a imoralidade.

⁴⁴ Longe disso no caso do profeta de Deus e sua mãe.



Eles atribuíram a Lot ter relações sexuais com suas duas filhas e as engravidou quando estava bêbado por ter bebido vinho.

Eles atribuíram a Salomão (que a paz esteja com ele) ao fato de que ele era um rei mago, e seu pai era um rei messiânico.

Eles atribuíram a José, o Veraz (que a paz esteja com ele) que ele soltou o cinto de suas calças e o cinto das calças de sua senhora, e que ele deitou com ela como o homem deita com a mulher. Que a parede se abriu para ele e viu seu pai Jacó (que a paz esteja com ele) mordendo os dedos. Mas ele não se levantou até que Gabriel (que a paz esteja com ele) foi ter com ele e lhe disse: “Ó José, você é um adúltero, e você é contado com Deus, Exaltado Seja, entre os profetas?”

Então ele se levantou.

Sabe-se que deixar a imoralidade por isso não é recomendado. Por isso, se o pior depravado visse aquilo, ele se afastaria fugindo e deixaria a imoralidade.

Alguns deles afirmam que Cristo era um erudito, e que costumava tratar os doentes com remédios, e os iludia que o benefício lhes provinha por causa de sua súplica. Que ele curou um grupo de pacientes no sábado, mas os judeus negaram-lhe isso, então ele lhes disse: “Falem-me de uma



ovelha se ela cair em um poço, vocês não desceriam até ela e o fariam no sábado para salvá-la?”

Eles disseram: “Sim”.

Ele disse: “Por que vocês permitem o sábado para livrar as ovelhas, e não permitem livrar a pessoa que é mais sagrada que as ovelhas?”

Eles ficaram estancados.

Eles também relatam sobre ele que ele estava com alguns de seus discípulos em uma montanha e eles não tinham comida, então ele permitiu que eles comessem erva no sábado. Mas os judeus desaprovaram o cortar erva no sábado. Ele lhes disse: “Se um de vocês estivesse sozinho com pessoas diferentes de sua religião, e ordenasse que cortassem as plantas e as dessem para seus animais, eles não querem dizer com isso desrespeitar o sábado, vocês permitiriam que eles cortassem as plantas?”

Eles disseram: “Sim”.

Ele disse: “Para essas pessoas ordenei que cortassem as plantas para comê-las e se alimentarem delas, não para desrespeitar o sábado”.

É surpreendente que eles tenham na Torá que está em suas mãos: O reinado não cessa da família de Judá, e a água corrente do meio deles, até que Cristo venha.



E eles não podem negar isso.

Será dito a eles: “Vocês eram os donos de um estado até o aparecimento de Cristo, então seu reinado acabou e vocês não tem reino hoje”. Isso é prova de que Cristo foi enviado, e desde o momento em que Cristo foi enviado e eles descreram nele e exigiram sua morte, os reis romanos dominaram os judeus e conquistaram Jerusalém, e seu estado terminou e foram dispersados.

Será dito a eles: “O que vocês dizem sobre Jesus, filho de Maria?”

Dizem: “É filho de José o carpinteiro, por um desejo, não por uma relação correta⁴⁵, e conhecia o maior nome de Deus, e explorava muitas coisas com ele.”

E esta nação abominada também acreditava que Deus Exaltado Seja, havia informado a Moisés (que a paz esteja com ele) do nome composto de quarenta e duas letras, e com ele dividiu o mar e fez milagres!

Será dito a eles: “Se Moisés realizou milagres em nome de Deus, Glorificado Seja, por que vocês acreditaram em sua profecia e a confirmaram, e negaram a profecia de Jesus quando ele realizou milagres por intermédio do Maior Nome?”

⁴⁵ Os judeus querem dizer com isso que Jesus (a paz esteja com ele) era filho de José, o carpinteiro, e que sua mãe, Maria, o concebeu de incesto, não de casamento. O profeta de Deus Jesus está isento disso.



Alguns deles responderam sobre essa obrigação de que Deus, Glorificado Seja Ele, foi quem ensinou a Moisés esse nome, e o ensinou por revelação, e Jesus só aprendeu dos muros de Jerusalém.

Isso é o que é apropriado para suas calúnias e mentiras contra Deus, Exaltado Seja, e Seus Profetas, e Ele os satisfaz com o conhecimento da profecia de Moisés, porque ambos os Mensageiros participaram de milagres e sinais aparentes que ninguém poderia imaginar. Se um deles fez isso por truque ou conhecimento, então o outro pode fazer isso em seu direito. Eles informaram a todos que Deus (Glorificado e Exaltado seja) é Quem fez isso por intermédio deles e que não foi de sua feitura, de modo que negar um deles e acreditar no outro diferencia entre os dois que são semelhantes.

Além disso, não há nenhuma evidência para eles de que Moisés recebeu esses milagres de Deus, Exaltado Seja, mas indica que Jesus (que a paz esteja com ele) também os recebeu de Deus, Exaltado Seja. Se é possível difamar os milagres de Jesus, é possível difamar os milagres de Moisés (que a paz esteja com ele), e se aquele é falso, então este também é falso.

E se este é o caso dos milagres desses dois Mensageiros com a distância de tempo e a dispersão de suas nações na Terra, e a interrupção de seus milagres, então, o que se deve pensar de uma profecia cujos milagres e sinais



excedendo mil, e o tempo delas estar próximo, e seus transmissores são os mais verdadeiros e justos da criação, e sua transmissão é consistente com sucessivos séculos, século após século, e o maior desses milagres é um Livro que permanece, o mais suave, e não mudou e não foi mudado, como se tivesse sido revelado agora; é o grande Alcorão. O que ele informa acontece todo o tempo da forma que ele informou, como se estivesse testemunhando em primeira mão.

Capítulo: Não é possível para o judeu acreditar na profecia de Moisés (que a paz esteja com ele) se ele não acredita na profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e não é possível para o cristão reconhecer a profecia de Cristo, exceto após seu reconhecimento à profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

E o esclarecimento disso é dito a essas duas nações: “Vocês não viram esses dois mensageiros, nem viram seus sinais e as provas de sua profecia. Como pode uma pessoa sã negar um profeta com um chamado notório, uma palavra estabelecida e sinais deslumbrantes, e acreditar em alguém que não é como ele ou próximo a ele, porque ninguém viu os dois profetas ou testemunhou seus milagres? Se ele negar a profecia de um deles, então ele deve negar a profecia de ambos, e se ele acredita em qualquer um deles, é necessário acreditar em suas profecias. Se ele negar um dos profetas estará negando a todos os profetas, e crer num



não lhe será de valia. Deus, Exaltado Seja, disse: “**(Há) aqueles que não creem em Deus e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Deus e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída, são os verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo humilhante. Quanto àqueles que creem em Deus e em Seus mensageiros, e não fazem distinção entre nenhum destes, Deus lhes concederá as suas devidas recompensas, porque Deus é Indulgente, Misericordioso. Os adeptos do Livro pedem-te que lhes faças descer um Livro do céu. Já haviam pedido a Moisés algo superior a isso, quando lhe disseram: Mostra-nos claramente Deus! Por isso, a centelha os fulminou, por sua iniquidade. E (mesmo) depois de receberem as evidências, adoraram o bezerro; e Nós os perdoamos, e concedemos a Moisés uma autoridade evidente.**”⁴⁶ E o Exaltado Seja, disse: “**O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros.**”⁴⁷ Dizemos ao abominado: “Você viu Moisés e observou seus milagres?”

Ele deve dizer: “Não”.

⁴⁶ Surata An-Nissá, 4:150-153.

⁴⁷ Surata Al Bacara, 2:285.



Dizemos a ele: “Como você conheceu sua profecia e veracidade?”

Ele tem duas respostas: Uma é dizer: “Meu pai me informou sobre isso e me contou”.

A segunda é que ele diz: “A transmissão e os testemunhos das nações realizaram isso comigo, assim como o seu testemunho confirmou a existência de terras remotas, mares e rios conhecidos, mesmo que eu não os veja.”

Se ele escolher a primeira resposta e disser: “O testemunho de meu pai e o fato de ele me informar sobre a profecia de Moisés é a razão da minha crença em sua profecia”. Então é dito a ele: “Por que você considera seu pai veraz nesse caso, infalível, e vê os infiéis sendo ensinados pelos pais, o que é incredulidade para você? Se você vê as religiões falsas e seitas corruptas sendo tomadas pelos mestres como ensino dos pais, como você tomou sua doutrina de seu pai, e você sabe que aqueles estão mal orientados sobre isso. Você deve analisar o que tirou de seu pai, com medo de isso ser a sua situação”.

Se ele disser: “O que eu tomei de meu pai é mais correto do que o que as pessoas tomaram de seus pais.” É suficiente que outra pessoa se oponha a ele com o mesmo dito.

Se ele disser: “Meu pai é mais veraz do que seus pais, é mais sábio e melhor”. Será oposto por outras pessoas quanto aos seus pais.



Se ele disser: “Conheço a condição de meu pai e não conheço a condição de outro”. Ser-lhe-á dito: “Então, o que lhe garante que alguém além de seu pai seja mais verdadeiro que seu pai, melhor e mais sábio?”

Em todo caso, se imitar seu pai era um argumento válido, então imitar o pai de outra pessoa também era, e se isso era inválido, então imitar seu pai é inválido.

Se ele voltar atrás desta resposta e escolher a segunda e disser: “Eu fiquei conhecendo a profecia de Moisés por transmissão sucessiva, século após século, pois eles informaram sobre sua aparição, milagres, sinais e provas de sua profecia que compele a acreditar nele”. Ser-lhe-á dito: “Esta resposta não o beneficiará, porque você invalidou o que foi atestado pela transmissão sucessiva da profecia de Jesus e Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)”.

Se você disser: “A frequência do aparecimento de Moisés e seus milagres, e isso não foi frequente com Cristo e Mohammad”, ser-lhe-á dito: “Isto é o que convém à detração da nação abominada, pois todas as nações sabem que eles são um povo infame. Caso contrário, sabe-se que os transmissores dos milagres de Cristo e Mohammad (Deus os abençoe e lhes dê paz) são muitas vezes mais numerosos de que de vocês, e os milagres testemunhados pelo primeiro deles não são menores do que os milagres trazidos por Moisés (que a paz esteja com ele). Eles foram transmitidos deles pelo povo de transmissão sucessiva,



geração após geração e século após século, e vocês não aceitam o relato da transmissão sucessiva nisso e o rejeitam. Então, vocês não devem aceitá-lo no caso de Moisés (que a paz esteja com ele).

Sabe-se necessariamente que quem afirma algo e nega sua contrapartida se contradiz. Se o Profeta se tornou famoso em uma época e sua profecia foi verdadeira naquela época com os sinais que apareceram sobre ele para as pessoas de seu tempo, e suas notícias chegaram às pessoas de outra época, eles devem acreditar e crer nele, e Moisés, Jesus e Mohammad (Deus os abençoe e lhes dê paz) estão em pé de igualdade.

Talvez a frequência dos testemunhos na profecia de Moisés seja mais fraca do que a frequência dos testemunhos na profecia de Jesus e Mohammad, porque a nação abominada foi dilacerada e paralisada na Terra por Deus, Exaltado Seja, Que lhe tirou a posse e a dignidade. Então não há vida para ela, exceto sob o jugo de outras nações, diferentemente da nação de Jesus (que a paz esteja com ele). Ela se espalhou pela Terra, e entre eles há reis, e possuem reinos. Quanto aos monoteístas, seus reinos se espalharam em todas as partes da Terra, e encheram o mundo em planícies e montanhas. Então como será sua transmissão que eles transmitiram seja mentira, e a transmissão do povo abominado, ocioso, fugaz, de poucos membros, seja verdade?!



Foi provado que não é possível para um judeu na face da Terra acreditar na profecia de Moisés (que a paz esteja com ele) a não ser acreditando e aprovando a profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e não é possível para um cristão acreditar em Cristo (que a paz esteja com ele) a não ser depois de acreditar em Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

O testemunho dos muçulmanos sobre a profecia de Moisés e do Messias não traz nenhum benefício para essas duas nações, porque acreditar nelas pelas mãos de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e sua crença neles faz parte da crença em Mohammad e no que ele trouxe. Sem ele não conhecíamos suas profecias nem acreditaríamos neles nem em suas profecias. O povo abominado e extraviado nada possui sobre seus profetas que obriga acreditar neles. Se não fosse pelo Alcorão e Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) não teríamos conhecido nenhum dos sinais dos profetas anteriores. Foi Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seu Livro que estabeleceram a profecia de Moisés e a profecia de Cristo (que a bênção e a paz estejam com eles). Nem os judeus e nem os cristãos fizeram isso, mas sim o seu surgimento foi uma confirmação de sua profecia, pois ambos informaram e deram boas novas de seu surgimento antes de acontecer. Quando foi enviado, foi para confirmar a informação de ambos. O significado disso está nas palavras de Deus, Exaltado Seja: **“E diziam: Acaso, temos de abandonar as nossas divindades, por**



causa de um poeta possesso? Qual! Mas (o Mensageiro) apresentou-lhes a Verdade e confirmou os mensageiros anteriores.”⁴⁸ Ou seja, confirmação deles de duas formas: Em termos de informá-los de sua vinda e de seu envio, e em termos de informá-lo do que informaram a respeito dele, e confirmarem o que eles trouxeram, porque o primeiro Mensageiro se trouxe um assunto que só é conhecido por revelação, então vem outro profeta que não seja próximo dele no tempo ou no lugar, nem recebeu dele nada parecido ao que ele trouxe, isso indica a sinceridade do primeiro e do último mensageiro. Isso parece com o caso de dois homens, um dos quais transmitiu uma notícia sobre uma testemunha ocular, depois outro veio de outro país e região diferentes, de forma que saibamos que ele não se encontrou com ele, nem recebeu dele algo, nem de quem recebeu dele – e informar o mesmo que o primeiro disse, o ouvinte é forçado a crer no primeiro e no segundo.

O segundo significado é que ele não veio como desmentidor dos profetas antes dele, depreciando-os, como fazem os reis vitoriosos sobre as pessoas com seus reis predecessores, mas veio confirmando-os, dando testemunho de sua profecia. Se ele fosse um mentiroso e um ditador, estabelecendo política de si mesmo, ele não acreditaria nos seus predecessores, mas os depreciaria, os caluniaría e os difamaria como fazem os inimigos dos profetas.

⁴⁸ Surata Assáffat, 37:36.



Capítulo: Os ditos das pessoas sobre a Torá em suas mãos diferiram. Será que foi alterada, ou mudada, ou a distorção lhe ocorreu na sua interpretação não na sua revelação, em três ditos; dois extremos e um médio:

Assim, um grupo foi extremo e alegou que toda ou a maioria dela foi alterada; não era a Torá que Deus, Exaltado Seja, revelou a Moisés (que a paz esteja com ele), e eles foram expostos à contradição e negação um do outro.

Alguns deles chegaram a extremos, então era permitido usá-la para se limpar da urina.

Outro grupo de especialistas da tradição, jurisprudência e teologia, disse: “Ao contrário, a alteração ocorreu na interpretação, não na revelação, e esta é a doutrina de Abu Abdullah, Mohammad bin Ismail al-Bukhari. Ele disse em seu “Sahih”: Eles distorcem: eles removem, e ninguém remove a palavra de um dos Livros de Deus (Poderoso e Majestoso). Mas eles a distorceram, interpretando-a diferentemente de sua interpretação.⁴⁹

Esta é a escolha de Al-Razi em sua “interpretação”.

E eu ouvi nosso xeique⁵⁰ dizer: “Uma disputa ocorreu sobre esta questão entre algumas pessoas virtuosas, então ele escolheu esta doutrina e enfraqueceu outras, então ele foi

⁴⁹ Al-Bukhari (que Deus tenha misericórdia dele) disse isso em seu Sahih, Kitab al-Tawhid, Capítulo: 55, e eu copieei o texto dele.

⁵⁰ Quer dizer seu cheique, Ibn Timiya (que Deus tenha misericórdia dele).



rejeitado, então ele apresentou quinze citações e confirmaram sua afirmação.

Um dos argumentos dessas pessoas é que a Torá foi aplicada em todas as partes da Terra, e somente Deus, Exaltado Seja, sabe o número de suas cópias. É impossível que a cumplicidade altere e mude em todas essas cópias que não reste nenhuma cópia na Terra, que não seja alterada e mudada, e a mudança é baseada em um só método, e isso é negado pela razão e atesta sua invalidade.

Eles disseram: “E Deus, Exaltado Seja, disse ao Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) como um protesto contra os judeus: **‘Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos’**.”⁵¹

Eles disseram: Eles concordaram em abandonar a obrigação de apedrejamento e não podiam mudar isso da Torá. Por isso, quando eles a leram para o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) o leitor colocou a mão sobre o versículo de apedrejamento. ‘Abdullah bin Salam disse-lhe: “Levante a mão do versículo de apedrejamento”. Então, ele a levantou, e eis que estava acenando debaixo dela.”⁵²

⁵¹ Surata Ál ‘Imran, 3:93.

⁵² A história do apedrejamento foi narrada por Bukhari (3635) e Musslim (1699), que é que um judeu cometeu adultério com uma mulher entre eles. Então mencionaram isso ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele perguntou a eles: “O que você têm na Torá sobre o apedrejamento?” Eles disseram: “Vamos expô-los e eles serão açoitados”. Abdullah bin Salam, que era um de seus rabinos, disse: “Vocês mentem, pois há nela - isto é, na Torá -



Se eles tivessem mudado as palavras da Torá, esta teria sido uma das coisas mais importantes que eles mudariam.

Eles disseram: “O mesmo é verdade quanto aos atributos do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e sua fonte é muito clara na Torá, e eles não puderam removê-la ou alterá-la, mas Deus, Exaltado Seja, repreendeu-os por terem ocultando isto”. E se discutisse com eles sobre o que está na Torá de sua atribuição e descrição, eles diriam: “Não é ele, e estamos esperando por ele”.

Eles disseram: “Abu Daoud compilou em seu Sunan com base em Ibn Ômar que ele disse: ‘Um grupo de judeus foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e o chamaram para ir para al-Qufi⁵³. Ele foi até eles na escola deles e eles disseram: Ó Abu al-Qássim, um de nós cometeu adultério com uma mulher, então julgue-os.

Eles colocaram um travesseiro para o Mensageiro de Deus, e ele sentou nele e disse: “Tragam-me a Torá”, e foi trazida. Então ele tirou o travesseiro de debaixo dele e colocou a Torá nele, então disse: “Eu acredito em você e n’Aquele que a revelou”. Então disse: “Tragam-me o mais

apedrejamento. Então eles trouxeram a Torá e a leram. Então um deles colocou a mão no versículo de apedrejamento e leu o que estava antes dele e o que se seguiu. Abdullah bin Salam disse a ele: “Levante a mão”, e ele a levantou e havia nela o versículo de apedrejamento. Os judeus disseram: Creia, ó Mohammad, que contém o versículo de apedrejamento. Então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ordenou que fossem apedrejados.

⁵³ Um dos vales de Madina.



sábio de vocês”, e um jovem foi trazido, então ele mencionou a história de apedrejamento.⁵⁴

Disseram: “Se fosse mudada, trocada, ele não a teria colocado no travesseiro, e não diria: ‘eu acredito em você’.

Eles disseram: E o Exaltado Seja disse: **“As palavras do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque Ele é o Oniuvinte, o Sapientíssimo.”**⁵⁵ e a Torá é de suas palavras.

Eles disseram: “Os vestígios de que os judeus esconderam a descrição do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) na Torá, e a proibição que seus filhos e pessoas comuns de vê-la são bem conhecidos, e para aquele que viu disseram-lhe: ‘Não são dele’”.

Isso é um pouco do que esse grupo alegou.

E um terceiro grupo foi médio e disse: Foram acrescentadas e alteradas palavras simples, mas a maioria dela permanece conforme o que foi revelado, e a alteração é muito pequena. Entre os que escolheram este dito está o nosso xeique, Ibn Taimiya, em seu livro "A Resposta Correta para Aqueles que Mudaram a Religião de Cristo". Ele disse: “Isto é como na Torá. Eles têm que Deus

⁵⁴ Compilada por Abu Daoud (4449) e foi considerada boa pelo Albáni.

⁵⁵ Surata Al An'ám, 6:115.



(Glorificado e Exaltado Seja) disse a Abraão (que a paz esteja com ele): Mate seu filho primogênito e único, Isaac.

“Isaac” é uma adição a eles na redação da Torá.

Eu disse: é definitivamente inválida em dez aspectos:

Um deles: que seu primogênito e único era Ismael de acordo com as três seitas. Então a combinação de ele ser ordenado a matar seu primogênito e sua nomeação de Isaac reúne os dois extremos.

O segundo: que Deus, Glorificado e Exaltado Seja, ordenou a Abraão que distanciasse Agar e seu filho Ismail de Sara e os instalasse no deserto de Makka para que Sara não ficasse com ciúme. Então ele ordenou a remoção da mulher escrava e o filho dela para preservar o seu coração e afastar dela o mal do ciúme. Como Deus, Glorificado Seja, fosse ordenar o sacrifício do filho de Sara e conservar o filho da escrava. Isso não é aceito pela sabedoria.

O terceiro: A história do sacrifício foi definitivamente em Makka. Por esta razão, Deus, Exaltado Seja, fez o sacrifício de presentes e oferendas em Makka como um lembrete para a nação do que foi a história de seu pai Abraão com seu filho.

Quarto: Deus, Glorificado Seja, deu boas novas a Sara a mãe de Isaac: **“Anunciarmos o nascimento de Isaac e,**



depois deste, o de Jacó”⁵⁶, então ele deu a ela as boas novas de ambos. Como então ele ordenaria a matança de Isaac quando ele deu a seus pais as boas novas do filho de seu filho?!

Quinto: Quando Deus, Glorificado e Exaltado Seja, Deus mencionou a história do sacrifício, e a entrega de Abraão a Deus, Exaltado Seja, e o Abraão tratar de sacrificá-lo, e terminou a história; então Ele disse: **“E lhe anunciamos, ainda, (a vinda de) Isaac, o qual seria um profeta, entre os virtuosos.”⁵⁷**, então Deus agradeceu a Ele por sua submissão ao Seu comando, e dedicar seu filho a Ele, e fez de sua firmeza a concessão de Isaac, então salvou Ismail do sacrifício e lhe acrescentou Isaac.

Sexto: Abraão (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) pediu a seu Senhor um menino, e Deus atendeu sua súplica e o anunciou a ele. Quando alcançou a idade de andar e trabalhar, Deus o ordenou sacrificá-lo. Deus, Exaltado Seja, disse: **“E disse (Abraão): Vou para o meu Senhor, Que me encaminhará. Ó Senhor meu, agracia-me com um filho que figure entre os virtuosos! E lhe anunciamos o nascimento de uma criança (que seria) dócil.”⁵⁸** Isso é evidência de que este menino recebeu as boas novas após sua súplica que ele fez a seu Senhor que lhe desse um filho, e este anunciado é aquele que foi

⁵⁶ Surata Hud, 11:71.

⁵⁷ Surata Assáffat, 37:112.

⁵⁸ Surata Assáffat, 37:99-101.



ordenado a ser sacrificado definitivamente de acordo com o texto do Alcorão. Quanto a Isaac, ele foi anunciado sem uma súplica de Abraão, mas foi na velhice e alguém como ele não teria filhos, mas a boa notícia foi para a esposa, Sara. Por isso ela estranhou de ter um filho deles. Deus, Exaltado Seja, disse: **“E eis que os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão o anúncio de boas-novas, dizendo: Paz! E ele respondeu: Paz! E não tardou em obsequiá-los com um vitelo assado. Porém, quando observou que suas mãos hesitavam em tocar o vitelo, desconfiou deles, sentindo-lhes temor. Disseram: Não temas, porque somos enviados contra o povo de Lot! E sua mulher, que estava presente, pôs-se a rir, por lhe anunciarmos o nascimento de Isaac e, depois deste, o de Jacó. Ela exclamou: Ai de mim! Conceber, eu, que já sou uma anciã, deste meu marido, um ancião? Isto é algo assombroso! Disseram: Assombras-te, acaso, dos desígnios de Deus?”**⁵⁹ Observe o texto desse anúncio e do outro vai encontrar dois anúncios diferentes, a fonte de um diferente da fonte do outro. O primeiro anúncio foi para ele e o segundo foi para ela. O primeiro anúncio é aquele que foi ordenado a sacrificar aquele que recebeu sem ser o anúncio da segunda.

Sétimo: Abraão (que a paz esteja com ele) nunca levou Isaac para Makka, e ele não o separou de sua mãe.

⁵⁹ Surata Hud, 11:69-73.



Oitavo: Quando Deus Todo-Poderoso tomou Abraão como amigo - e a amizade exige que todo o seu coração esteja ligado ao seu Senhor, não há ramo nele para mais ninguém - quando ele pediu um menino, concedeu-lhe Ismail, então um ramo de seu coração ficou ligado a ele. Então seu amigo, Glorificado Seja, queria que aquele ramo fosse para ele e não para mais ninguém na criação. Então, ele o testou com o sacrifício do filho. Quando ele começou a obedecer, esse ramo foi concluído para ele, e tornou-se puro para Deus somente. Então a ordem de sacrificá-lo foi revogada para alcançar o pretendido, que é a determinação e se conformar com a obediência.

Sabe-se que isso é só nos primeiros filhos e não nos últimos. Então, quando esse propósito aconteceu com o primeiro menino, ele não precisava que o outro menino fosse igual a ele, pois se o amor do outro menino competia com a amizade, ele ordenaria seu sacrifício como ordenou o sacrifício do primeiro. Se quem fosse ordenado o seu sacrifício seja o outro menino, teria aprovado no primeiro por causa da competição com ele por muito tempo. Então Ele ordenou o que removesse a competição depois disso. Isso é contrário à exigência de sabedoria. Então considere isso.

Nono: Abraão (que a paz esteja com ele) teve Isaac (que a paz esteja com ele) na velhice, e teve Ismail (que a paz esteja com ele) durante seu vigor e força. É costume que o



coração esteja apegado ao primeiro dos filhos, e se inclinar a ele e o amar, ao contrário de quem ele teve na época idosa, como é o caso do desejo para um mulher idosa.

Décimo: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficou orgulhoso de ter dito: “Eu sou o filho dos dois sacrifícios”⁶⁰.

Quero dizer, seu pai Abdullah e seu avô Ismail.

O que se quer dizer é que esta palavra foi acrescentada na Torá, e nós mencionamos a razão para mudar o que foi alterado a partir dela, e a verdade é a mais digna do que se segue. Por isso, não exageremos como quem a subestima, e se refugia nela⁶¹. Em vez disso, Deus proíbe isso. Não dizemos que permanece como foi revelada em todos os aspectos, como o Alcorão. Dizemos e Deus concede o sucesso:

Os estudiosos judeus e seus rabinos não acreditam que esta Torá que está em suas mãos seja aquela que Deus, Exaltado Seja, revelou a Moisés Ibn ‘Imran em particular, porque Moisés (que a paz esteja com ele) preservou a Torá dos Filhos de Israel por medo de suas diferenças depois dele

⁶⁰ Por uma questão de confiança acadêmica, a tradição é fraca, como foi esclarecido pelo Albáni (que Deus tenha misericórdia dele) em "Al-Da'if" (as tradições fracas) (331, 1677), e suficiente em lugar dele o que foi dito atrás de provas racionais e tradicionais, graças a Deus.

⁶¹ Ou seja, aqueles que dizem: É adequado para o refúgio. Apontam que não é respeitada porque - em sua totalidade - não é a palavra de Deus em primeiro lugar, segundo o que dizem.



em relação à sua interpretação que leva à separação deles em partidos. Ele a entregou ao seu clã filhos de “Levi”. A evidência disso é o que ele disse na Torá: “Moisés escreveu esta Torá e deu aos líderes dos Banu Levi”. Os filhos de Aarão eram os juízes e governantes dos judeus, porque a liderança e os serviços de ofertas, e Jerusalém eram dependentes deles. Moisés (que a paz esteja com ele) não usou da Torá com os Filhos de Israel apenas metade de um capítulo, e é aquele em que ele disse: “Moisés escreveu este capítulo e o ensinou aos Filhos de Israel”.

Este é o texto da Torá de acordo com eles, ele disse: “E este capítulo será para mim uma testemunha contra os Filhos de Israel”. Sobre ela Deus, Exaltado Seja, disse: “Verdadeiramente, este capítulo não é esquecido da boca de seus filhos”.

E este capítulo contém uma depreciação de suas naturezas, e que eles violarão as leis da Torá, e essa indignação virá a eles depois disso. Suas casas serão destruídas, e eles serão levados cativos no país. Este capítulo estará circulando em suas bocas como testemunha contra eles, assegurando-lhes a exatidão do que lhes foi dito.

Quando a Torá afirma que este capítulo não é esquecido da boca de seus filhos, isso indica que outros capítulos não são assim e que é permitido esquecê-los de suas bocas.



Isso indica que Moisés (que a paz esteja com ele) não deu aos Filhos de Israel da Torá, além deste capítulo. Quanto ao resto, ele deu aos filhos de Aarão, colocou-o entre eles e o protegeu dos outros. E esses líderes da família de Aarão que conheciam a Torá e memorizavam a maior parte dela foram mortos em “Bakhtansar” pelo sangue de um no dia da conquista de Jerusalém. A memorização da Torá não era uma obrigação nem uma regra, mas cada um dos aaronitas decorou um capítulo da Torá. Quando ‘Uzair viu que o povo havia queimado seu templo e seu estado havia desaparecido, seu grupo se dispersou e seu Livro se perdeu, ele coletou de seus arquivos e dos capítulos memorizados pelos sacerdotes o que eles coletaram desta Torá que está em suas mãos. Por isso, eles exageraram em glorificar Ezra um exagero extremo.

Eles alegaram que a luz que aparece em seu túmulo enquanto estava em Batayeh⁶² do Iraque porque ele reuniu para eles o que preserva sua religião.

Alguns deles exageraram sobre ele até dizerem que ele é o Filho de Deus. Por isso que Deus, Exaltado Seja, atribuiu aquele dito aos judeus e à sua raça, não a cada um deles⁶³.

Esta Torá que eles têm nas mãos é de fato o livro de Ezra, e contém muitas da Torá que Deus, Exaltado Seja, revelou a

⁶² Assim denominado o local amplo em que a água da chuva passa por ele, deixando areia e pedregulhos.

⁶³ Como Deus, Exaltado seja, disse: “Os judeus dizem: Ezra é filho de Deus“. (Surata Attauba, 9:30).



Moisés (que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele), e então foi divulgada por uma nação que Deus, Exaltado Seja, despedaçou e dispersou todos eles, e três coisas se seguiram a isso:

Uma delas: alguns aumentos e diminuições.

A segunda: a diferença na tradução.

A Terceira: A diferença de interpretação e da exegese.

Vamos citar exemplos disso que mostram a realidade da situação:

O primeiro exemplo: O dito acima: “E a carne de uma presa no deserto que vocês não devem comer, e jogam para um cachorro”.

E já apresentamos atrás a distorção deste texto e sua interpretação errônea.

O segundo exemplo: Seu dito na Torá: “Um profeta que foi estabelecido para eles dentre seus irmãos como você⁶⁴, então que eles acreditem nele”. Então, eles distorceram sua interpretação, pois não puderam alterar sua revelação. Eles disseram: Este é o anúncio de um profeta dos filhos de Israel, e isso é falso de várias maneiras:

⁶⁴ O destinatário é Moisés, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele, e o que se quer dizer com o Profeta é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).



Uma delas: que se quisesse, teria dito: “de si mesmos”, como disse no caso de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Deus agraciou os crentes, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe**”. E o Exaltado Seja, disse: “**Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça**”. Ele não disse: “de seus irmãos”.

A segunda: que o que se sabe na Torá é que seus irmãos não são filhos de Israel. Na primeira parte do quinto livro ele lhes disse: “Vocês estão passando pelas fronteiras de seus irmãos “Bani Al-‘Ais”, residindo em “Seir”, não cobiçam nada de sua terra”. Então se “Al-‘Ais” fossem irmãos dos Filhos de Israel, porque Al-‘Ais e Israel eram filhos de Isaac, e os romanos eram " Filhos de Al-‘Ais", e os judeus eram os Filhos de Israel, e eles eram seus irmãos, da mesma forma, os filhos de Ismael são irmãos de todos os filhos de Abraão.

A terceira: que este anúncio fosse com “Samuel” ou outro dos Filhos de Israel, não seria correto dizer: “Os Filhos de Israel são os irmãos dos Filhos de Israel”. O que se entende disso é que Bani Ismail ou “Bani Al-‘Ais” são irmãos dos Filhos de Israel.

Quarta: Ele disse: “Eu constituirei para eles um profeta como você”. E em outro lugar: “E lhe revelarei uma Torá como a Torá de Moisés”. Sabe-se que “Samuel” e outros profetas dos Filhos de Israel não tiveram entre eles como Moisés, especialmente na questão da Torá: “Não haverá



entre os Filhos de Israel como Moisés”. Também, não há ninguém entre os Filhos de Israel a quem foi revelada uma Torá como a Torá de Moisés, a não ser Mohammad e o Messias (que as bênçãos e a paz de Deus estejam com todos eles). Quanto ao Messias, era do povo de Israel, e não de seus irmãos. Ao contrário de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), ele é de seus irmãos, filhos de Ismael.

Além disso, em algumas das palavras deste texto: “Vocês todos o ouvem”, e Samuel não veio com um acréscimo ou uma revogação, porque ele foi enviado para fortalecê-los contra o povo da Palestina e trazê-los de volta à lei da Torá. Ele não trouxe nova lei, nem livro novo, mas seu governo foi como o governo dos outros profetas dos filhos de Israel. Eles foram liderados pelos profetas. Cada vez que um profeta falecia, um outro profeta o sucedia. Se este anúncio era para "Samuel", então é um núncio do resto dos profetas que foram enviados a eles, e todos eles seriam como Moisés (que a paz esteja com ele), e a todos eles lhes foi enviado um livro como o livro de Moisés (que a paz esteja com ele”.

O terceiro exemplo: Seu dito na Torá: “Deus, Exaltado Seja, veio do Monte Sinai, e Sua luz brilhou de Seir, e foi anunciado das montanhas de Paran, e com ele estão as miríades dos santificados”.



E eles sabem que o Monte Seir é a montanha de Al-Sara, que é habitada pelos “Bani Al-‘Ais” que creram em Jesus, e eles sabem que esta montanha era o lugar de Cristo. E eles sabem que o Sinai é o Monte At-Tur, e quanto às “Montanhas de Paran” eles dão o nome às montanhas da Síria, e é isso pela sua confusão e distorção à interpretação. As “Montanhas de Paran” são as montanhas de Makka, e Paran é uma dos nomes de Makka, e isso é indicado pelo texto da Torá que quando Ismail deixou seu pai, ele viveu no “deserto de Paran”, e a redação da Torá é: “Ismail viveu no ‘deserto de Paran’, e sua mãe o casou com uma mulher da terra do Egito”.

Está provado pelo texto da Torá que as “Montanhas de Paran” foram a morada dos filhos de Ismail, e se a Torá se referia a uma profecia que descia sobre as “Montanhas de Paran”, deve ter sido revelada aos filhos de Ismail porque eles são seus habitantes. É obrigatoriamente sabido que não foi revelada a não ser a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) dos filhos de Ismail (que a paz esteja com ele) nasceu, e isso é uma das coisas mais claras com o louvor de Deus, Exaltado Seja.

Capítulo: O que indica o entendimento errôneo desta nação abominada, sua falta de jurisprudência, e a corrupção de suas opiniões e mentes - como afirma a Torá: “É um povo sem opinião, e sem inteligência” - que ouviram na Torá: “As primícias da tua terra são levadas à casa de Deus



teu Senhor, e o cabrito não é amadurecido com o leite de mãe.” O que se quer dizer é que eles foram ordenados, após o estabelecimento da peregrinação a Jerusalém, deveriam ser acompanhados se peregrinarem com as primícias de suas ovelhas e as primícias das produções de suas terras, porque antes disso eles eram obrigados a deixar as pequenas crias de gado e de ovelhas junto à mãe por sete dias. No oitavo dia em diante elas serviriam como sacrifício. Então, ele indicou neste texto dizendo: “Um cabrito não amadurece com o leite da mãe”, indicando que eles não exagerem em estender a permanência das primeiras crias de vacas e ovelhas atrás da mãe se peregrinarem para Jerusalém para tomar delas as ofertas.

Os idosos imbecis imaginaram que a lei queria o amadurecimento do cozido na panela, e foram proibidos de cozinhar carne de cabrito com leite. Esse seu erro não foi suficiente, que proibiram a comida de qualquer carne junto com o leite. Eles anularam o cabrito do texto e eliminaram o leite da mãe dele, dando significado ao texto que não é dele. Quando queriam comer carne e leite, o faziam separadamente, e a questão nisso e no seu semelhante é próximo.

Capítulo: A terminologia de toda esta nação sobre o impossível, e seu acordo sobre os tipos de desorientação, não são excluídos, pois se o estado se extingue de uma nação sendo dominado por outros e tomado seu país, as



características de sua religião serão obliteradas e seus rastros desaparecerão. A destruição do estado só acontecerá pela sucessão de invasões por exércitos, e a destruição e a queima do país. Essas questões continuam acontecendo com ela até que suas ciências voltem à ser ignorância, sua dignidade ser humilhação e sua abundância ser escassez. E quanto mais velha e as nações que a colonizarem, com humilhação e diminuição maior a chance de perder as características de sua religião e seus efeitos.

Esta nação é a mais afortunada das nações neste assunto porque é uma das nações mais antigas, e do grande número de nações que a dominaram como os caldeus, os babilônios, os persas, os gregos, os cristãos, e por último, os muçulmanos. Todas essas nações pediram para erradicá-los e exigiram em queimar suas cidades e seus livros e cortar seus rastros, exceto os muçulmanos, pois constituem a mais justa das nações com eles e com outras, a fim de preservar o mandamento de Deus para eles, quando Ele diz: **“Ó crentes, sede firmes na causa de Deus e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade”**.⁶⁵ O Islam encontrou esta nação sob a proteção dos persas e a proteção dos cristãos, sem lhe deixar uma cidade e nenhum exército. E os mais poderosos que o Islam encontrou dos judeus eram os de Khaybar e de Madina e

⁶⁵ Surata Al Má'ida, 58.



seus arredores. Eles foram para aqueles locais quando lhe foi prometido o surgimento do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) entre eles. Eles combatiam os politeístas árabes e os dominavam pela crença no Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) antes de seu surgimento. Eles lhes prometiam que um profeta iria surgir e eles o seguiriam e com ele os mataremos, como foram mortos os povos de ‘Ad e Iram. Quando Deus, Todo-Poderoso, enviou Seu Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) eles foram precedidos na crença nele pelos árabes que eles combatiam, então a inveja e a opressão os fizeram não acreditar nele e negá-lo.

A coisa mais grave de que isso que lhes aconteceu dos reis rebeldes e outros reis dos israelitas, que mataram os profetas e foram ao extremo em suas exigências, adoraram ídolos, e trouxeram do país seus guardiões para ensinar seus honorários no culto a aqueles ídolos, e construíram para eles templos e comércio, e se engajaram em sua adoração, e deixaram as provisões da Torá por séculos contínuos.

Se esta é a recorrência de males em sua religião por seus reis, o que você acha dos males que se abateram sobre eles, além de seus reis, e a queima de seus livros, impedindo-os de praticar sua religião?

Os persas muitas vezes os impediam de circuncisão, e muitas vezes os impediam de rezar, porque sabiam que a



maioria das orações desta seita é uma oração para que as nações pereçam e para que o mundo seja destruído. Quando esta nação viu a seriedade dos persas em impedi-los de rezar, eles inventaram súplicas chamadas “Al-Hazzana”, e compuseram melodias para elas, e se reuniam nos momentos de suas orações para compô-las e recitá-las, e nomearam aquele que estava encarregado disso de “Al-Hazzan”.

A diferença entre ela e a oração é aquela oração sem melodia, e o adorador recita a oração sozinho e ninguém mais fala com ele em voz alta, e o Hazzan compartilha com os outros em voz alta, e os ajuda nas melodias.

E quando os persas proibiam isso deles, os judeus diziam: “Nós nos reprovamos às vezes e lamentamos a nós mesmos”, então eles os deixavam fazê-lo.

Quando o Islam se estabeleceu e aprovou suas orações, eles acompanharam essa Hazzana e não a cancelaram.

Estes são breves casos sobre a manipulação de Satanás e a trama dele a esta nação, em que o muçulmano correto conhece o valor da bênção de Deus (Poderoso e Majestoso) sobre ele, e o conhecimento e a fé que lhe foram concedidos, e ele é guiado por ela a quem Deus, Exaltado Seja, quer guiar dos buscadores da verdade desta nação.



E em Deus está o sucesso.⁶⁶

⁶⁶ O livro foi concluído, graças a Deus, e além de Ibn al-Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele) dentre os estudiosos muçulmanos que falaram sobre a manipulação de Satanás aos judeus, como Ibn al-Jauzi (que Deus tenha misericórdia dele) em seu livro “Talbis Iblis” (Manipulação de Satanás), Capítulo: “A Menção da Manipulação de Satanás aos Judeus”. Que recorra a ele quem quiser maiores informações.